ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 50
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Noticia inexacta

Rio, 19

E' inexacto que o governo pretenda aposentar o desembargador Pitanga, presidente da côrte de appellação.

Cura da loucura nervosa

O eminente scientista dr. Oswaldo Cruz annuncia ter descoberto um sôro que cura a loucura de fundo nervoso.

O general Gabino Besouro

Continua apresentando melhoras o general Gabino Besouro.

O ministro da viação

O dr. J. Seabra, ministro da viação, irá passar 30 dias em Lambary.

Homenagens funebres

Os republicanos preparam imponentes homenagens funebres por occasião da passagem do cadaver do dr. Germano Hasslocher, com destino ao Rio Grande do Sul.

O dr. Gastão da Cunha será o orador official.

Desafio para duello

O senador goyano, dr. Urbano Santos, considerando-se injuriado pelo *Correio da Manhan*, desafiou para duello o deputado federal Leão Velloso, redactor-chefe daquella folha.

O desafiado recusou bater-se, assignando, porém, uma acta do occorrido, na qual declara digno o senador Urbano.

Temporal

A's 4 1/2 da tarde desabou sobre a cidade formidavel temporal de vento, coriscos e chuvas copiosas.

Por uma hora inteira se prolongaram as chuvas que inundaram as ruas centraes, fazendo suspender o trafego em alguma dellas.

Houve varios desabamentos, não constando, felizmente, desastres pessoaes.

Passeatas carnavalescas

A' noite era enorme a affluencia de povo na Avenida, na espectativa da passagem dos prestitos carnavalescos.

Estes apresentaram-se a capricho, provocando applausos da multidão.

Collação de gráo

Realisou-se hoje, á 1 hora da tarde, a collação de gráo aos bachareis recemformados.

Externato Pedro II

Houve hoje solenne distribuição de premios no «Externato Pedro II».

Pronunciaram-se discursos allusivos ao acto, tocando os intervallos a musica do corpo de bombeiros.

«Meeting» caixeiral

A' praça 7 de Março realisou-se ás 5 horas da tarde, o «meeting» dos caixeiros em favor do fechamento do commercio ás 7 horas da noite.

Mão grado as chuvas torrenciaes que cahiam no momento, esteve concorridissimo.

Sepultura do regente Feijó

S. Paulo, 19

Acredita-se ter sido descoberta aqui, a sepultura do genial estadista, regente Diogo Feijó.

Dr. Fonseca Hermes

Fortaleza, 19

Chegou o dr. Fonseca Hermes, que vem pleitear a sua eleição pelo 3.º districto.

Foi recebido com extraordinarios festejos e saudado pelos principaes jornaes.

EXTERIOR

Lisbôa, 19

A Republica em Portugal

Consta que o governo não permittirá a reapparição dos jornaes monarchicos, *Correio da Manhã* e a *Palavra* do Porto, afim de evitar perturbação da ordem publica.

— O jornalista João Chagas deixou de ser membro da Junta consultiva do partido republicano.

— O governador civil intimou os exministros da monarchia, Asevedo Castello Branco, Asevedo Coutinho e jornalista Alvaro Chagas a deixarem Portugal no praso de tres dias. Todos tres partirão para o Brasil.

Inauguração de monumento

Com grande pompa inaugurou-se em Vizeu o monumento erguido á memoria do bispo Alves Martins.

Presidiu a solennidade o dr. Antonio José de Almeida, ministro da justiça, que recebeu estrondosa ovação por parte do povo.

Enlace matrimonial

Paris, 19

Effectuou-se hontem o casamento do dr. Osvaldo de Castro Guimarães com a senhorita Carmen, filha do finado Belmiro Leoni, que por muitos annos exerceu o logar de consul geral do Brasil nesta capital.

Torpedeiro argentino

Dos estaleiros de Nantes foi lançado ao mar o torpedeiro argentino *Mendoza*.

Documentos interessantes

O *Matin* continúa a publicar os interessantes documentos secretos pertencentes ao fallecido estadista Waldeck Rousseau.

Agora, o importante orgam está estampando os relativos á famosa questão Dreyfus.

Projecto de reforma do calendario

Londres, 19

O deputado Pearce apresentou á camara dos communs um projecto de calendario, dividindo todos os annos em 364 dias havendo um dia livre que será denominado dia do anno.

Banco assaltado por ladrões

Roma, 19

Ladrões desconhecidos penetraram no Banco Bosio Justino, sito á praça Pietro.

Presentidos, lutaram com os guardas, dos quaes mataram dois.

Não conseguiram, porém, abrir a casa forte, pelo que se retiraram desanimados, sem nada levar.

A peste na Europa

Berlim, 19

Na sessão de hontem da Dieta prussiana o medico do governo, Hinner, declarou existir actualmente a peste em varios paizes da Europa, sendo provavel que em breve assuma proporções assustadoras.

Doação importante

Copenhague, 19

O philanthropo millionario norte-americano Carnegie doou cem mil dollars para uma fundação destinada a recompensar os autores de actos heroicos.

Russia-China

S. Petersburgo, 19

O *Novoy e Vremia*, que se publica nesta cidade, annuncia que o governo russo mandará um ultimatum á China caso esta não dê satisfações completas á nota enviada ha poucos dias, a proposito dos factos do Turkestão.

A dictadura no Paraguay

Assumpção, 19

O dictador Albano Jara nomeou o proprio pae para exercer o logar de commandante da zona militar que se estende desde a villa de Lages até a Bahia Negra.

A questão das farinhas

Buenos-Aires, 19

O governo prosegue nos estudos sobre a questão das farinhas, não tendo ainda encontrado uma solução satisfactoria.

O aviador Cattaneo

O aviador italiano Cattaneo fez hoje o seu ultimo vôo aqui.

Pretende partir nestes dias para Montevidéo e Rio de Janeiro, onde fará varias ascenções.

Pensionistas argentinos

Calcula-se em 400 contos annuaes o que o governo despende presentemente com os pensionistas argentinos que estão estudando na Europa.

Perú-Equador

O governo do Equador declarou ás potencias mediadoras que absolutamente não submetterá ao Tribunal de Haya a sua pendencia de limites com o Perú.

Em prol da lingua

O sr. Castro Lopes, filho do finado philologo, fez reeditar o estudo paterno sobre estrangeirismos dispensaveis e neologismos indispensaveis, tão indispensaveis, segundo o seu parecer, que, com massa latina ou grega, fabricou uma farta copia delles, alguns dos quaes ainda são empregados com tal ou qual frequencia.

O velho Castro Lopes não é considerado o que se chama um philologo com todo o peso da responsabilidade que esse nome implica; pelo menos os que entre nós pontificam em materia de lingua não tomam a sério as suas creações e fantasias.

Realmente não é possivel collocal-o ao lado de Ramiz Galvão, João Ribeiro, Heraclito Graça, Carlos de Laet, Fausto e Mario Barretto, Candido Lago, Carneiro e outros especialistas desses estudos.

Castro Lopes era apenas um amador de algum preparo, um curioso de genio inventivo, que, sob uma forma humoristica, fazia excursões ás vezes indiscretas e aventurosas atravez dos dominios da philologia.

A parte de sua obra que se refere aos estrangeirismos dispensaveis é interessante por levantar uma campanha sympathica e até benemerita contra a invasão crescente de palavras estranhas, verdadeiros intrusos, que, abusando de nossa hospitalidade, vêm tomar o logar de palavras vernaculas, aptas a desempenhar, com inteira satisfação dos amigos de nossa lingua, suas funcções de vehiculos do pensamento.

Elles são uma especie de immigrantes privilegiados, que vão entrando semcerimoniosamente pelas nossas fronteiras e tomando o logar aos desprotegidos trabalhadores nacionaes.

Noventa por cento das palavras estrangeiras de que se faz uso corrente nos jornaes e na palestra não devem o seu curso senão ao relaxamento de uns e ao esnobismo de outros.

Ha, certo, as palavras estrangeiras de importação legitima, e inevitavel, cuja introducção é a consequencia do progressivo desapparecimento das fronteiras internacionaes e da penetração reciproca dos povos.

As novas descobertas, as novas idéas vão gerando palavras novas que as nomeiam e que, partindo do logar do seu nascimento, fazem a volta do mundo, insinuando-se primeiro nas columnas da imprensa e nas paginas dos trabalhos scientificos para afinal adquirirem fóros de cidade no falar do povo e nos lexicos de cada paiz.

Uma lingua não pode immobilizar-se entre a primeira e a ultima capa dos seus antigos diccionarios quando tudo evolve, se multiplica e se transforma nos dominios da actividade humana.

Esses emprestimos vocabulares são tão inevitaveis como os pecuniarios e com os mesmos effeitos revigorantes...

Mas ha emprestimos que não se justificam e que são uma ingratidão para a nossa lingua, mais digna do nosso amor e do nosso respeito.

Ora, o nosso Castro Lopes, chamou de estrangeirismos dispensaveis palavras para os quaes não encontrou equivalentes em portuguez, tomando por isso a resolução de forgicar alguns neologismos para substituil-as.

Entre outras creações ha as bem conhecidas de *nasóculo* por *pince-nez*, *concião* por *meeting*, chardapio por *menú*, *runimol* por *avalanche*, *preconicio* em vez de *reclame*, *convescote* em vez de *pic-nic*, etc.

Valia a pena crear *nasóculo* para substituir *pince nez*, quando temos a bella e expressiva *luneta*?

E para que *concião*, em vez de *meeting*, quando temos *comicio*?

Porque *chardapio*, em vez de *menu*, quando dizemos constantemente *lista* ou *carta*?

Não é inteiramente escusada a creação da feia palavra *runimol* para substituir *avalanche*, que não é outra coisa senão o nosso *catadupa*, não implicando o sentido o facto de estar a agua em estado liquido ou solido?

Preconicio (aliás a melhor das creações de Castro Lopes) é desnecessario tambem, pois para traduzir *reclame* não precisamos mais que trocar-lhe o *e* final por *o*, escrevendo *reclamo*.

Quanto a *pic-nic* seria melhor aceital-o tal como o fizeram todas as outras linguas desde que não queremos chamar a essa refeição ao ar livre *ágape* ou *bródio*. *Convescote* póde ser muito bem achado, mas eu não o usarei nunca.

Taes são os chamados neologismos *indispensaveis* creados por Castro Lopes para substituir estrangeirismos cujo uso não se justifica.

Ha os estrangeirismos indispensaveis, mas seu numero ficaria muito reduzido se os jornalistas e escriptores não os fossem aceitando e divulgando sem criterio e sem o acatamento devido á nossa bella e generosa lingua.

E aos inevitaveis se devia fazer, como fazem os italianos e os hespanhóes, uma operação de adaptação dando-lhe o feitio compativel com a nossa morphologia.

Precisamos uma vez por todas acabar com esse inintelligente costume de aceitar palavras estrangeiras desnecessarias ou aceitar as necessarias sem as graphar de acôrdo com a nossa pronuncia.

E' sempre com praser, pois, que vejo esta folha escrever *esporte* em vez de *sport*, palavra ingleza realmente intraduzivel e que deve ser acclimada convenientemente, como faz o *Diario*.

De acôrdo com essa bôa pratica, devemos escrever tambem *chalé*, *pulo*, *landô*, *vagão*, *bonde*, *clube*, *boné*, *macadan*, *telephono*, etc., palavras definitivamente naturalizadas em nossa lingua e que, como taes devem ser graphadas de acôrdo com a nossa prosodia.

Ha pessôas tão empenhadas em conservar o aspecto estrangeiros das palavras importadas que até transformam o primeiro *v* de *revolver* em *w*, letra que essa arma não tem na lingua de origem. Um inglez que veja escripto *rewolver* não reconhecerá absolutamente o vocabulo patricio assim deformado pela nossa barbaria.

Quando começou aqui a importação de automoveis, um espirito bem formado formou bem por sua vez a palavra *motorista* para substituir *chauffeur*. *Motorista* teve bôa fortuna, entrou em circulação, mas ultimamente o diabo do *chauffeur* está levando a melhor e parece que acaba passando com seu carro por cima das pernas do *motorista*.

E é uma pena. Afinal de *contas* que é *chauffeur* senão pura e vulgarmente—*foguista*? E *motorista*, tratando-se de um conductor de automovel, não é mais preciso, mais expressivo do que *foguista*?

Aceitemos de bom grado a immigração vocabular, mas depois de verificar se realmente o termo importado não tem em portugues um equivalente, cujo logar elle venha occupar com preterição da entidade legitima e com affronta á dignidade do nosso idioma.

No caso negativo, aceitemol-o, mas adoptando-o quanto possivel á nossa prosodia, naturalisemol-o afim de que o allienigena não fique ahi irreductivel e temeroso como um representante do perigo estrangeiro.

Além das linhas de tiro, eu penso que é preciso fundar em cada cidade do Brasil uma Sociedade defensora da lingua portugueza.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

Para evitar duvidas, avisamos aos nossos assignantes que, o preço de 30$000 annuaes, só se entende quando o pagamento da assignatura for adeantadamente.

Quando, porem, for feito em atrazo, o preço a cobrar será 16$000 por semestre vencido.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1|2 dia, ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1|2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, 3 secções, 7, 8 e 9 horas.

Missas—Resam-se:

Romeu Loureiro, 7.º dia, egreja de S. Francisco, 8 1|2 da manhan; ás 8 horas, egreja da Boa Vista.

Malas—Expedem-se:

paquete *Agiatic Brince*, portos do sul;

Leilão—Realiza-se:

Agente Gusmão, 11 horas, rua Marquez de Olinda n. 32, productos chimicos.

Publicações a pedido—Inserimos:

Fallencia de Pedro Ramos — Viterbo Cordeiro de Mendonça e outros.

×

Exposição de Turim

A commissão organizadora do mostruario do Estado para a exposição de Turim, tendo recebido telegrammas solicitando a remessa dos productos com a maxima brevidade possivel, vem por nosso intermedio, prevenir aos srs. expositores que já deu principio ao encaixotamento e que podem enviar para a *Associação Commercial*, com o rotulo—*Exposição de Turim*, os seus respectivos mostruarios.

A remessa urgente é justificada por se achar terminado o pavilhão brasileiro na exposição, havendo assim, necessidade de preparar o catalogo geral e collocação conveniente dos productos.

Mais uma vez a commissão pede aos srs. expositores para até o dia 28, sem falta, attenderem aos telegrammas do *Comité central*, no Rio, fazendo chegar ao poder da referida commissão o que tem de figurar no importante certamen.

×

CARNAVAL

Alguns cordões carnavalescos saindo hontem, á noite, em passeiatas percorreram as principaes ruas dos bairros da Bôa-Vista, Santo Antonio e S. José.

Acompanhando aos foliões via-se grande numero de populares.

Durante os passeios nada houve de extraordinario, não effectuando a policia uma só prisão.

— A commissão ornamentadora da rua da Conceição, composta das senhoritas Judith Borges Pereira, Esther Baptista, Alice Pimentel, Thereza Martins e Constancia Isabel Vianna, saiu hontem angariando donativos.

A referida commissão muito se esforça pelo realce das festas carnavalescas naquella rua, já tendo para isto contratado a illuminação, que será profusa e brilhante.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da directoria da agricultura, viação, industria e obras publicas recebemos hontem dois exemplares do seu boletim referente aos mezes de julho, agosto e setembro do anno findo.

Obrigados.

— Pelo sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalista*, nos foi offerecido o n. 141 da *Careta*, assim como o 439 do *Malho*.

Agradecidos.

VARIAS

O nosso presado collega dr. Rosa e Silva Junior recebeu, hontem, os seguintes despachos telegraphicos:

« Alagôa de Baixo, 19.—Em nome do municipio e conselho municipal, apresentamos v. exc. protestos inteira solidariedade pela attitude assumida *Diario* na brilhante defesa das vis calumnias atiradas ao eminente dr. Rosa e Silva e distinctos correligionarios drs. Herculano Bandeira e Ulysses Costa. Cordiaes saudações.—*Albuquerque Né*, prefeito.—*Joaquim Cavalcante*, presidente conselho. »

« Bom Jardim, 19.—Satisfazendo desejo grande partido Rosa e Silva, neste municipio, mandei affixar praça Commercio vibrante artigo transcripto *Diario* «A verdade acima de tudo». Respeitosas saudações.—*Severino Motta*, prefeito. »

×

Devido á força maior foi transferida de hontem para hoje a partida do paquete inglez *Asiatic Prince*, que se destina a Jaraguá, Bahia, Rio e Santos.

×

Embarcando para a Europa a bordo do *Orita* enviou-nos as suas despedidas, o dr. Gaspare Carnazzani, engenheiro da *Great Western*, a quem, agradecendo a attenção, desejamos optima viagem.

×

Hoje, á tarde, deverá fundear no lamarão o transatlantico inglez *Orita*, esperado de Callão e escala.

Partirá para a Europa logo que terminar a descarga das 180 toneladas de xarque que traz para este porto.

Pelo correio serão fechadas, ao meio dia, as malas daquelle paquete.

×

Esteve ante-hontem em nossa redacção o sr. Marcel Daufresne, um dos editores do *Correio do Recife*, a reapparecer, no dia 1.º de março.

Esse jornal continuará a ser vespertino, mas não politico, segundo se evidencia de um prospecto hontem distribuido e que nos foi mostrado pelo sr. Daufresne.

×

Pelas 6 1/2 horas da manhan de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Commandatuba*, procedente de Amarração, Camocim, Ceará, Aracaty, Mossoró, Macau, Natal e Parahyba.

Depois de amanhan seguirá para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

Remettem-nos da recebedoria do Estado:

« A recebedoria do Estado está procedendo a liquidação, afim de serem cobradas judicialmente as multas impostas pela Inspectoria de hygiene, durante o anno passado, aos proprietarios dos seguintes predios:

Pharmacia Lealdade proprietario Durval & C. 100$000, idem do Povo, Victoriano Eola 100$, proprietario do hotel Bôa Idéa 20$, idem idem Victoria 20$, idem do predio n. 8 á praça da Independencia 100$, idem idem n. 19 á rua do Bom Jesus 25$, idem idem n. 134 idem Frei Caneca 20$, idem idem n. 6 idem das Nymphas 20$, idem idem n. 67 idem Conde da Bôa-Vista 20$000, idem idem n. 67 idem Barão da Victoria 25$, idem idem n. 2 idem Vidal de Negreiros 25$, idem idem n. 2 A idem idem 25$, idem idem n. 10 idem do Rangel 25$, idem n. 52 idem idem 25$, idem idem n. 21 idem Barão da Victoria 25$, idem idem n. 3 becco da Cacimba 20$, idem idem n. 5 idem idem 40$, idem idem n. 7 idem idem 40$, idem idem n. 9 idem idem 40$, idem n. 2, idem Cambôa do Carmo 20$, idem idem n. 6, idem idem 20$, idem n. 16 becco do Souza 25$, idem idem n. 1 idem idem 25$, idem idem n. 5, idem idem 25$000, idem idem n. 7 idem idem 25$, idem idem n. 9 idem idem 25$, idem idem n. 13 idem idem 25$, idem idem n. 3 idem idem 25$, idem idem n. 15 idem idem 25$, idem idem n. 17 idem 25$, idem idem n. 19 idem idem 25$, idem idem n. 21 idem idem 25$, idem n. 23 idem 25$, idem n. 25 idem idem 25$, idem idem n. 27 idem idem 25$ idem idem n. 29 idem idem 25$ idem idem n. 31 idem idem 25$, n. 33 idem idem 25$, idem idem n. 18 idem idem 25$, idem idem n. 20 idem idem 25$, idem idem n. 22 idem idem 25$, idem idem n. 12 idem idem 25$, idem idem n. 14 idem idem 25$ idem idem n. 2 travessa da Fundição 20$000, idem idem n. 6 idem idem 20$, idem idem n. 17 becco das Barreiras 20$, idem idem Quadro n. 8 á rua do Progresso 20$000, idem idem n. 98 idem Lomas Valentinas 20$, idem idem n. 92 idem idem 25$, idem idem n. 31 idem idem 25$000, idem n. 94 idem 75$ idem n. 25 idem 25$, idem idem n. 23 idem do Alecrim 25$, idem idem 147 (ant. 148) idem de Hortas n. 25$ idem idem n. 16 idem Santa Rita Nova 25$, idem idem n. 4 travessa do Caldereiro 25$, rua do Brum n. 51 20$, Café Chrispim 20$, idem Cascata 20$, fabrica de oleos vegetaes á rua Conde da Bôa Vista 20$000.

Previne-se, portanto, aos interessados que devem comparecer aquella repartição antes do proseguimento judicial. »

×

Em transito para o Ceará, Camocim, Pará e Manáos, aportou hontem, á 1 e meia hora da tarde, ao Recife, o paquete nacional *Cubatão*, procedente do Rio e escala.

×

E' director de semana na caixa economica o commendador José Ferreira Baltar.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Brasil*, no dia 17:

Cabedello—B. Anerbach, 3.º sargento José C. Bezerra e 1 irmão.

Natal—João Miguel Soares.

Ceará—H. Buggemann, major reformado do Rodolpho B. Fontoura e coronel José P. Coelho de Albuquerque.

Maranhão—John D. M. Gregor, Samuel Leoncio, Porfirio Brandão, Francisco Quinhentos e dr. Olympio Fernandes.

Pará—Carmelina R. de Souza e 2 filhos, Clodoaldo E. de Moraes, Hermina R. Barreira e 1 filha, Manuel Bezerra, Miguel Accioly, Vicente Alves Baptista, Joaquim José de Mello, José Ferreira dos Santos, Carlos e Antonio Cordeiro.

Manáos—Emma Kelly, Alfredo Rodrigues, Guilherme S. Monteiro, Maria F. da Rocha, Manuel Alves da Silva, 3.º sargento Antonio José de Figueiredo e ex-praça João G. Guedes.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Bahia*, no dia 18:

Hamburgo—Walter F. Bauer.

Lisboa—Lippo Biagio.

Leixões—Manuel Gaspar dos Santos e Manuel Corrêa.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Rio de Janeiro*, no mesmo dia:

Ceará—S. Sacks, John Witalam, M. Musi, Manuel Pessôa, Cesario Monteiro, Antonio Bezerra, W. Sec, Julio Gonçalves dos Santos, A. P. Cabral, Manuel Gonçalves dos Santos, dr. Martins de Moura, Eduardo Ruivo, Paulo Schmidt e Plinio Pinheiro.

Pará—Joaquim de Sant'Anna Filho, F. Odilon, João Ferreira, Julio Ribeiro, Tiburcio Ribeiro, Julio José de Oliveira, João Ribeiro, Manuel Ferreira e João Silva.

— Chegados do norte no vapor nacional *Commandatuba*, no dia 19:

Areia Branca—João Freire da Silva e Delfino F. Silva Filho.

Macau—Feliciano Gomes de Sousa e familia.

Natal — Benedicto Ferreira, Octavio Santos, Evaristo Leitão, Odilon Pimenta, Maria Silva, Maria P. Teixeira e familia.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Porto Carreiro

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

Admissão ao 1.º anno (3.ª turma). Benjamin de Mello, plenamente grão 8; Mario Fernandes de Carvalho e Sebastião Melchiades Salles, grão 7; Leoncio de Sá C. de Albuquerque, Francisco Ferreira Lins e Edgard de Sá C. de Albuquerque, grão 6; Alberto da Costa Campos, simplesmente grão 5; Aristides S. de Figueiredo Carneiro, grão 4.

4.ª turma— Ediberto Cabral Mendes da Silva; distincção; Ismael Cavalcante Ribeiro, plenamente grão 9; Raul de Sá C. de Albuquerque e Francisco Elias G. Curado, grão 8; Oscar Nepomuceno Gomes, grão 7; José de Aveis Lins e Jayme José de Figueiredo Caldas, grão 6.

1.º anno—*Desenho*—Menophio Joaquim dos Santos, plenamente grão 8; Euripedes Lopes de Oliveira Ramos, grão 7; Sebastião José M. de Hollanda Netto, grão 6; Raul de Azevedo Lins, simplesmente grão 5; Alcides Osorio Furtado de Mendonça e Antonio de Padua Souza Pacheco, grão 4; Pedro de Araujo Coriolano, grão 2.

2.º anno — *Desenho* —Edgard Bezerra Cavalcante, plenamente grão 7; Americo de Siqueira Britto, grão 6; Gabriel D. Ribeiro, Miguel Costa Filho e Benjamin Constante de Souza Pacheco, simplesmente grão 3.

3.º anno — *Desenho* — Severino C. A. Bezerra e Antonio de Britto Bastos, plenamente grão 9; Alberto Fernandes de Carvalho, José Duarte Porto Limeira e Ceciliano de Oliveira Mello grão 6; Manuel Rodrigues Porto Filho, simplesmente grão 4; João Cavalcante Pina Filho, grão 2.

— Hoje haverá as seguintes bancas: escripta de portuguez do 1.º, 2.º e 3.º anno, oral de geographia do 1.º e escripta de inglez do 2.º e 3.º.

Gymnasio Ayres Gama

Resultado dos exames realizados ante-hontem:

1.º anno— *Mathematica* —Eduardo Alves de Miranda Menezes, approvado plenamente, grão 8; Delfino Moacyr de Maria e Silva, Antonio de Siqueira Cabral, plenamente grão 6; Luiz da Costa Alecrim, simplesmente, grão 5.

2.º anno— *Portuguez* — Luiz Vianna, approvado plenamente grão 9.

— Hoje, ás 9 horas da manhan, funccionarão nesse estabelecimento as seguintes bancas para provas oraes: geographia do primeiro anno e mathematica do terceiro e quarto.

Collegio 9 de janeiro

Resultado dos exames ante-hontem:

1.º anno — *Geographia* — José Rangel Moreira, plenamente grão 9; Manuel Francisco Ferreira Loureiro, simplesmente grão 3.

Arithmetica—(admissão ao 5.º anno)—Alberto Rodrigues de Oliveira, simplesmente 4.

—Haverá hoje ás 10 horas da manhan exame de portuguez do 1.º anno e de geographia, prova oral, do 2.º anno e admissão ao 5.º anno e ás 12 horas de portuguez do 2.º anno.

Collegio salesiano

Resultado dos exames ante-hontem:

Admissão ao 1.º anno (2.ª turma)—José Adelino de Luna Freire, José Elias de Souza Moura e Eurico Lins Barradas, grão 9; Arnaldo Magalhães grão 8; Amaro Teixeira Magalhães, grão 7; Vulpiano Machado Botelho, grão 4; José Lins de Silveira Barros, grão 1; faltaram 3

Admissão ao 3.º anno—(francez e inglez)—Salvador Pereira Lyra, distincção em francez e grão 9 em inglez; José de Andrade Medicis, grão 5 em francez e grão 1 em inglez. Reprovado um em ambas materias.

Admissão ao 4.º anno—(idem idem)—Carlos de Moraes Maia, grão 4 em ambas as materias.

— Exames para hoje ás 2 horas da tarde: Admissão ao 1.º anno (prova oral) até o n. 12 da admissão ao 2.º anno prova oral de portuguez; admissão ao 3.º anno, desenho; admissão ao 4.º anno, idem.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo e assim se conservado fechados o commercio em geral e as repartições publicas, não publicamos o movimento de vendas na praça e as entradas de mercadorias dos ramaes da *Great Western*.

×× Publicamos para conhecimento dos interessados em negocios de assucar, os preços que este genero obteve no sabbado findo em nossa praça.

Aproveitamos a occasião para informar aos mesmos interessados, que o assucar presentemente não está sendo procurado pelos exportadores, pois, dos mercados consumidores não têm chegado ultimamente pedidos de grandes lotes.

A cotação official é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	2$500	a	2$900
» 2.ª	2$400	a	2$500
Crystalisados		a	2$300
Demeraras		a	1$700
Brancos de	2$000	a	2$300
Somenos	1$700	a	1$900
Mascavados	1$200	a	1$300
Brutos seccos de	1$200	a	1$300
Brutos mellados	$9.0	a	1$000
Retames			$800

×× O sr. José F. Xavier, estabelecido em Bezerros, com fabrica de doces vae registar a marca *Aguia*, para assignalar uma qualidade de doces de seu fabrico e commercio.

×× A firma Dias Maia & C., estabelecida com mercearia no predio n. 1 á rua Pinceza Isabel, pediu á Junta commercial o registo denominado *Teimosa*, para assignalar as mercadorias de sua casa de negocios.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuzeiro, Paulista, Iguarassú, Itamaracá, Itapissuma, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, São Francisco Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôas de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Nova Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém, Cabrobó, Cabrobó, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

NO LAR

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

a menina Maria de Lourdes Cezar de Andrade;

a senhorita Judith, filha do sr. dr. Thomaz Lemos Duarte;

o sr. Cicero Barbosa de Aquino;

o professor Arthur Octaviano da Silva Ramos;

o capitão José Felix de Britto Macedo.

×

Vida social

No dia 13 deste mez houve sessão da directoria da *Cooperativa dos funccionarios publicos*, presentes os srs. drs. Lacerda de Almeida e Mario Freire, professor Fonseca de Medeiros, José Guilherme, dr. Semeano das Mercês e Alcides Barata, tendo faltado os demais com causa participada.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente constante de um parecer da commissão fiscal concluindo pela regularidade do balancete de janeiro que foi approvado. Este balancete registra o seguinte:

ACTIVO:

Emprestimos	95.679.635
Apolices	7.885.000
Caixa economica	7.100.000
Adiantamentos	600.000
Moveis	1.195.900
Dinheiro em caixa	2.497.485
	109.958.020

PASSIVO:

Fundos de donativos	81.969.746
Ditos de garantia	22.904.590
Donativos a pagar	3.490.270
Depositos	1.593.414
	109.958.020

Saldos liquidos:

Fundos de donativos	5.220.875
Ditos de garantia	628.015
	5.848.890

O director communicou ter-se pago no intervallo das sessões os donativos dos socios Miguel Archanjo da Silva Braga e Manuel Machado de S. Santiago na importancia de rs. 7 296 790 e estarem em andamento de escripturação os dos socios Eduardo Antunes de A. Mello e Manuel Gonçalves de Souza.

Foi permettida alteração de contribuições aos socios Manuel Rodrigues de Paiva, José de Carvalho Cesar, Pedro Antonio Rodrigues, d. Francisca Arcelina dos Santos, José Gonçalves dos Santos, Luiz Alves da Silva, Luiz Correia de Oliveira, d. Amelia Guimarães Leite, dr. Luiz Gonzaga de A. Araujo, Virgilio A. da Silva Rebello, Rodolpho Josino de Sant'Anna, José Pinto Cavalcante, dr. Ernesto Vieira Santos, João B. Figueroa Faria, Bellerophonte C. de Castro Chaves, José Velloso, Francisco Damasio dos Santos, João Fernandes Soares, dr. Joaquim Mauricio Wanderley, Arthur de Azevedo Serpa, Manuel A. Oliveira Brandão, Herculiano Marques de Lima, dr. Manuel Maia Tavares da Silva, Arthur Campello, Pedro Affonso Moreira Temporal, Joaquim T. S. de Avellar, José Isidoro de Abreu, Antonio P. de Faria, Francisco Freire de Albuquerque, Fabio Moreira Temporal, dr. Gastão Pinto da Silveira, Manuel Figueira Nascimento, Henrique H. A. S. Mello, Francisco J. C. Galvão, dr. Affonso de Oliveira Maranhão, dr. Hercilio Lupercio de Sousa, Fausto Anselmo de Paiva e Francisco A. P. da Costa Filho.

Em janeiro foram aceitos socios os srs. Carlos de Barros Barretto, dr. José Mariano C. B. Cavalcante, Carlos Augusto Cardoso, José Diogo dos Passos, Henrique J. de C. Guimarães, dr. José de Souza Cordeiro, Francisco de Albuquerque Pajuaba, Philadelpho L. Ferreira Lima, dr Arthur Eduardo de Oliveira, João Xavier de Mello, d. Maria Victoria de Jesus, Antonio Marques de Amorim, M. Gomes Porto, Fenelon Affonso Ferreira, dr. José Gomes Villar, dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, dr. João Paulino Marques e José Tavares da Silva, e integralizaram a joia os socios: dr. Hemeterio Maciel (1038), Bernardino Avelino Paes (1039), Carlos de Barros Barretto (1040), dr. José Mariano C. Bezerra Cavalcante (1041), Caetano de Faria Neves (1042), Carlos Augusto Cardoso (1043), Alfredo de Oliveira e Silva (1044), David Soares de Mello (1045), Henrique J. da Costa Gulmarães (1046), dr. José da Cruz Cordeiro (1047), Alberto Rodrigues de Oliveira (1048), Giovanni P. da Costa (1049), e Philadelpho L. Ferreira Lima (1050).

A liberdade da imprensa

A acção moralisadora que a policia do Estado, nestes ultimos tempos, exerce sobre certa imprensa de nossa capital, [illegible]ar a explorações politicas incandi[illegible] telegrammas alarmantes para o illustre sr. presidente da Republica, a pedidos urgentes de garantias para a vida de redactores e para o material de typographias.

O n. 12 do art. 72 da Const. do paiz que garante a liberdade da imprensa, é, a cada instante, invocado pelos que se dizem perseguidos pelo governo ou por seus agentes.

A Const. da Republica no citado paragrapho, estabelecendo a livre manifestação do pensamento pela imprensa, nada adeantou ao que dispunha a Const. do imperio no § 4.º do art. 179; aceitou a doutrina ha muito tempo crystalisada pela legislação dos povos cultos; não deu, entretanto, e nem devia dar a *soltura de linguagem* de que se tem usado ultimamente em prejuizo da moral publica.

Não ha legislação de povo culto que permitta as offensas á moral, resultem estas de palavras ou provenham de escripto.

Os que, por uma causa estranha, por temperamento, por indole, offendem o decoro das familias em qualquer praça de uma cidade civilisada estão, sem duvida, sujeitos á acção policial; com muito mais razão não devem escapar á vigilancia da autoridade publica os que, esquecendo que a imprensa é um elemento de prosperidade em toda parte, pretendem, por meio della, perverter a sociedade.

A liberdade nunca foi o equivalente *de licença*.

Quando a Const. da Republica estabelece que a manifestação do pensamento é livre pela imprensa e pela tribuna, *sem dependencia de censura*, não autoriza a *licença de linguagem* que se pretende.

A censura a que se refere a nossa lei fundamental é—*o exame previo dos autographos pelas autoridades e a dependencia de sua correcção e licença*, como nos ensina o saudoso dr. João Barbalho.

Infringiria o preceito constitucional a autoridade que exigisse antecipadamente, ao convocador de um *meeting* ou do redactor de um jornal, os conceitos e as idéas que, na tribuna ou na imprensa tivessem de transmittir aos seus ouvintes ou leitores; não infringe, porém, a Const. a autoridade que, lendo um artigo offensivo ao decoro da familia ou ouvindo um discurso contrario aos principios da moral, evita a reproducção de artigos e discursos da mesma natureza.

« A imprensa não póde deixar de ser garantida em *sua liberdade*, disse o conselheiro Autran, mas a imprensa tambem *abusa* e, para corrigil-a em seus abusos, é bastante que a autoridade faça respeitar e cumprir a lei».

Não só pela legislação estadual como pela do municipio, têm as autoridades competencia para evitar *directamente* que, quer na tribuna quer na imprensa, se faça a propaganda de principios subversivos da ordem publica, attentatorios da integridade physica e moral dos que fazem parte da communhão politica.

Nem era necessario que as leis assim o tivessem determinado.

Se á autoridade compete tomar as medidas precisas para prohibir qualquer perturbação da ordem publica, é evidente a sua acção contra os provocadores de desordens contra os que abusam das liberdades e garantias que as leis concedem a cidadãos e a estrangeiros.

A acção da policia, em um paiz civilisado, não é somente *repressiva*, é sobretudo, *preventiva*.

A policia tem, sobre a missão de reprimir as infracções aos preceitos legaes, a de evitar que essas infracções sejam levadas a effeito. E nenhuma causa mais justificavel póde determinar desordens e conflictos que as relativas á honra dos individuos e das respectivas familias.

Do tempo em que o partido autonomista governava o Estado, datam umas dessas leis que dão ao chefe de policia competencia para intervir em casos de abuso de liberdade de imprensa; do tempo do dr. Barbosa Lima, ha bem pouco elogiado calorosamente pelo proprietario e director do jornal que se diz amordaçado, são oriundas outras leis da mesma natureza; não são, pois, creações ou inventos das actuaes autoridades.

Bemdicta a acção moralisadora do digno dr. chefe de policia do Estado, contra os jornalistas licenciosos que pretendam apoiar-se em principios geraes da Const., para discutir a vida privada dos adversarios não respeitando ao menos as pedras que guardam as cinzas de entes queridos.

João Cabral Filho.

Aspectos...

O Manuel Gonçalves viera de S. Miguel para o Brasil, já um rapaz feito, deixando alli a sua guitarra e os seus amores.

Fôra logo depois dos assassinatos do rei d. Carlos e do principe Luiz Felippe e quando os monarchicos das ilhas, todo o bom povo temente a Deus e obediente ao rei, se persignava ao murmurar o nome de Buiças—o temerario assassino, que o Manuel resolvera essa viagem, só a executando mezes atraz.

Não faltavam velhas que sonhassem com o Buiças em caminho do inferno.

O Manuel Gonçalves já ouvira falar em republica, em revolução, em direitos do povo e até sabia, em francez arrevezado, a primeira estrophe da Marselheza.

Metteu-se então a politico o nosso Manuel Gonçalves, com a sua guitarra, os seus amores e a sua estrophe revolucionaria.

Ouvindo dizer que o Brasil era republica e desenganado de vêr o regimen, de seus sonhos na sua ilha, regimen dizia o Gonçalves—em que todos eram eguaes, em que havia liberdade para tudo—o nosso heroe partiu para o Brasil e desembarcou em Pernambuco. Na sua ausencia fez-se a republica em Portugal.

Na Lingueta, com grande espanto, viu logo que não havia egualdade no modo de trajar.

A sua concepção democratica chegava até ahi, não comprehendendo uma egualdade assim.

O povo das republicas deve ser como os soldados: uniformisado egualmente, desde os sapatos ao gorro.

O contrario não é egualdade.

Seria dizer que uma macieira é egual a uma parreira.

Mas afinal o Gonçalves não desanimou e pensou então que a egualdade poderia existir em outras cousas, nos predios, por exemplo.

Olhou-os todos, de alto a baixo, e achou-os tão dessemelhantes como um urubú de um pombo.

A mesma differença entre o consul Celestino de Menezes e o dr. Feliciano André Gomes.

Desenganado de encontrar a egualdade que sonhara tanto, o Gonçalves quiz procurar a liberdade.

Era um dia de calor, o do desembarque do Gonçalves.

O mar estava quieto e o sol nas alturas pompeiava, abrazando a terra.

O Gonçalves resolveu despir-se e tomar um banho ali mesmo, na rampa do caes da Lingueta:

— Num paiz de liberdades isso não fará mal, dizia elle, lá comsigo mesmo.

Já ouvira de um viajante que no Japão, os banhos eram publicos e á vista do publico.

Emquanto raciocinava, ia amontoando a roupa em cima de um dos bancos, ao pé das gameleiras.

Já em fraldas, era alvo de uma grande ovação da garotagem, o nosso Gonçalves, suppondo que aquellas manifestações eram feitas á liberdade.

Tirou-o dessa illusão o subdelegado José Vicente, levando-o para o xadrez do posto policial do Recife.

∴

Preso, o Gonçalves convenceu-se de que tambem não havia liberdade neste paiz republicano, assim como não havia egualdade em cousa alguma.

Deveria succeder a mesma cousa quanto á fraternidade.

Mas era lá possivel que um homem, em uma republica, não fosse senhor de fazer aquillo que lhe conviesse, não fosse livre como as aves ou como os peixes?

Se assim era, melhor seria que o Brasil tivesse um rei, porque ainda não conseguira encontrar differença entre a sua ilha do tempo monarchico e a cidade do Recife.

Não havia duas horas que puzera pé em terra e já se encontrava no xadrez, instituição que não deveria existir em um paiz republicano.

A republica estava errada neste paiz da America.

O Manuel Gonçalves pensou então em ser politico, em lutar pela liberdade, pela reivindicação dos direitos do povo, pela egualdade de todos os homens.

Concebia o seu plano de combate quando viu que um soldado lia um dos jornaes da manhan.

— Olá, camarada, quando acabar de lêr, empreste-me esse jornal.

O soldado attendeu-o.

Era um jornal de opposição, unico no genero e nos annaes da imprensa pernambucana.

O Manuel Gonçalves leu: *governo de bandidos, ladrões, gatunos, tyrannos, assassinos*, etc. etc.

E de admiração em admiração, chegou á leitura de noticias pavorosas, de planos de assassinatos, de ladroeiras collossaes e de typographias arrebentadas.

— Onde vim eu metter-me, dizia o Manuel.

Horas depois foi posto em liberdade e sob a impressão da leitura do tal jornal, escrevia ao seu amor, que ficara na ilha, junto á sua guitarra chorosa.

« Creio que me trouxeram para o fim do mundo. Vou tentar atravessar a cidade, á procura de emprego. Essa travessia é muito perigosa, segundo leio nos jornaes. Se a fizer, sem perder a vida, mandarei dizer-te a historia dessa aventura. Dizem que a politica mata gente pelas ruas. Veremos, minha cachopa e meu amor.»

∴

No bairro do Recife, o Manuel encontrou uns patricios, gente lá da terra, que lhe pediram noticias de tudo.

O Manuel, para não dar parte de fraco, para não parecer covarde, não confiou a ninguem as suas impressões, nem os seus receios.

Deus resolveria as coisas pelo melhor.

O homem veio ao mundo para morrer, depois de ter amado e de ter soffrido.

Só lhe faltava morrer, porque da vida conhecia tudo.

E começou então a evocar todos os episodios de sua existencia, as suas necessidades, as suas alegrias, as suas desillusões e as suas lagrimas.

Não esqueceu as noites de primavera, noites de luar, balsamicas e serenas, quando cantava á guitarra para a sua cachopa de olhos azues e de cabellos louros, como searas maduras:

Margarida vae á fonte
Vae encher a cantarinha,
Brotam lyrios pelo monte,
Margarida vae á fonte
Vae á fonte, vem sosinha.

E o Manuel, olhando o mar, para alem, muito para além do pharol, como se quizesse descobrir por entre as vagas, a sua ilha distante, repetia mentalmente, com uma profunda tristeza e uma profunda saudade:

Margarida vae á fonte
Vae á fonte, vem sosinha...

Depois falou aos patricios.

— Precisava de emprego, precisava ganhar a vida, emquanto a morte não chegava.

As coisas lá pela terra andavam muito ingratas e o trabalho era muito aspero e pouco ou nada compensador. Terras fracas e pouco dinheiro e o abandono dos governos que não se importavam com o povo, não respeitavam os seus direitos, nem garantiam a sua vida!

Os patricios entreolharam-se.

O Manuel gosou com aquelle pequeno movimento de espanto que os patricios fizeram e abençoou a sua prisão, o soldado que lhe dera o jornal e o jornal que lhe dera aquellas idéas e aquelles conceitos.

E, de si para si, resolveu ser um leitor constante daquelle jornal, que certamente era o orgam da verdade e do povo.

∴

O Manuel, depois de alguns dias de leitura do jornal, estava um opposicionista capaz de todas as ferocidades.

Tomara conhecimento com os vultos principaes do movimento reivindicador.

O coronel Galhardo, que é um espirito cordato, já se arreceiava daquella exaltação de ilhéo, que entrara para o seu partido com escala pelo xadrez do Recife.

O mesmo não succedia ao dr. José Marianno Bezerra, ao sr. Frederico Velloso—lidimo representante das glorias de Pedro Ivo, e a outros proceres, mais ou menos confiantes no successo da campanha, o dr. Netto Campello, inclusive.

Uma feita, numa reunião no escriptorio do jornal, quasi que rebentava um conflicto.

Nessa reunião tomava parte o dr. Feliciano André Gomes, a quem o Manuel não conhecia.

Depois de muito falar e de muito discutir com o coronel Juvencio Mariz, a respeito da volta de d. Sebastião, o nosso ilhéo, voltando-se para o dr. Feliciano, disse-lhe:

— Dá-me um copo d'agua.

O dr. Feliciano protestou, quiz partir a cara do Manuel, mas tudo acabou em paz, graças á intervenção amistosa do dr. Rodolpho Gomes, que resolveu o incidente com esta frase:

— Meus senhores, deixemos para depois essas questões de branquidade. Aqui todos somos eguaes. Eu e o Feliciano somos a mesma coisa.

E o dr. Rodolpho piscou o olho direito aos outros companheiros, como se fizesse uma grande restricção mental.

∴

Nessa noite—ai! das cousas que têm succeder—a cara do Manuel estava mesmo condemnada a ser partida.

Saindo da typographia, dirigia-se elle para a Bôa-Vista, quando ao passar por um troço de soldados, escorregou, caindo em cheio sobre o calçamento.

Levantou-se ensanguentado e voltou para a typographia, para que seus amigos vissem a desgraça que lhe succedera e lhe arranjassem algum dinheiro para comprar remedios.

Ao entrar, teve uma recepção sensacional:

— Policia miseravel! policia assassina! Onde estamos nós? Na Turquia? Na Calabria?

— Mas, senhores, foi numa casca de banana. Escorreguei, fui ao calçamento e quebrei a cara.

— Está enganado. Foi a policia. Você e mais uma victima dessa politica sem entranhas, dizia o dr. Netto Campello.

— Mas, não foi a policia...

— Foi, foi a policia. Vamos telegraphar.

O Feliciano redigiu os telegrammas e o dr. Turiano Campello escreveu a noticia da infamia policial.

Um transeunte inerme fôra espancado salvando milagrosamente a vida.

O Manuel reflectio demoradamente e disse depois:

— Não publiquem isto.

Eu vou protestar, vou dizer que fui victima de uma casca de banana.

O dr. Netto Campello, sentencioso e grave, disse-lhe:

— Meu amigo, ás vezes a sorte de um homem depende de uma casca de banana. Diga que foi a policia, grite, affirme e não se arrependerá. Você será collocado com 200$000 mensaes.

— Em que?

— No recenseamento.

— Pois está dito. Foi a policia quem me quebrou a cara.

∴

Ante-hontem foram publicadas as nomeações.

O Manuel procurou debalde o seu nome entre os nomeados. Leu e releu a longa noticia de cima para baixo e de baixo para cima.

Escreveu então á sua cachopa:

«O pessoal com quem andei escorregou tudo em cascas de bananas.
Guarda a minha guitarra e o meu amor.»

J. Fernandes.

Inspectoria de hygiene publica do Estado de Pernambuco

Mortalidade da cidade do Recife do dia 16 a 31 de janeiro de 1911

Falleceram nesta cidade 398 pessôas victimadas pelas molestias seguintes:

Febre amarella 0; febre typhoide 8; peste bubonica 0; variolas 77; sarampo 0; escarlatina 0; coqueluche 1; dyphteria 0; grippe 6; dysenteria 12; beriberi 0; lepra 0; erysipela 2; malaria 11; tuberculose 47; septicemia 2; raiva 0; syphiles 13; cancro 4; tetano 2; outras molestias zymoticas 7; rheumatismo 0; alcoolismo 0; saturnismo 0; chloro anemia 0; ankylostomiase 2; diabetes 0; outras molestias generalisadas 0; molestias do systema nervoso 33; do apparelho circulatorio 21; apparelho respiratorio 11; apparelho digestivo 39; apparelho genito urinario 9; puerperio 1; molestia da pelle 2; molestia das crianças 3; molestia dos velhos 2; suicidio 0; homicidios 2; accidentes 7; outras causas 67; morti-natos 12.

Medias diarias: da quinzena actual 24,9; da precedente 24,5; da correspondente de 1910—25,3.

Segundo as freguezias: Recife 14, Santo Antonio 15, S. José 33, Afogados 14, Bôa-Vista 192, Graça 48, Poço 21, Varzea 18, necroterio 43.

Dos fallecidos 216 eram do sexo masculino e 182 do sexo feminino; brasileiros 396, portuguezes 0, italiano 0, francezes 0, inglezes 0; hespanhóes 0, russo 1, africano 1.

Segundo a edade: 0 a 1 anno 93; 1 a 5 annos 54; 6 a 10 annos 12; 11 a 20 annos 42; 21 a 30 annos 76; 31 a 40 annos 50; 41 a 50 annos 30; 51 a 60 annos 17; 61 a 70 annos 9; maiores desta edade 10; edades ignoradas 4.

Estes 398 fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 354; nos suburbios 44.

Dos obitos da zona urbana ainda deve ser especificado que 154 se deram nos hospitaes e 200 nos domicilios.

A relação das molestias symoticas para a mortalidade geral foi: na quinzena actual 47 %; na precedente 50,3 %; na correspondente de 1910—46,7 %.

O demographista—Dr. *Octavio de Freitas.*

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação.—Tertulino José de Moura, viuvo e d. Ludilia Athayde Uchôa, solteira, natural deste Estado e residentes em Santo Antonio.

João Carlos Pereira Branco e d. Carlita Ribeiro Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

Pedro Jeronymo de Oliveira e d. Noemia de Britto Leite, naturaes deste Estado, solteiros e residentes no districto de Santo Antonio.

José Jayme de Mello, viuvo e d. Josepha das Mercês Cavalcante, solteira, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Saturnino Bezerra de Lima, viuvo e d. Maria Hermelinda de Souza, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Manuel Thomaz da Silva e d. Angelita Deisulina de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

1.ª publicação.—Agrigio José Soares e d. Mirandolina Maria da Costa, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Afogados.

Antonio Marinho Gomes e d. Isaura Olympia de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação.—Melchisedeche Mathusalem Pina e d. Benemerita de Sá Marinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Oscar Lopes Alheiro, residente no districto da Bôa-Vista e d. Hermelinda Figueira de Farias, residente em Olinda, solteiros, naturaes deste Estado.

Alvaro Ferreira Tinoco e d. Maria Antonia da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

GOVERNO DO ESTADO

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1911.

2.ª secção. Numero 28. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17 do corrente.—A' minha ordem, Antonio José dos Santos á disposição do capitão do porto por haver infringido as disposições do artigo 271 do registo das capitanias e Joaquim Maria da Conceição, por apresentar symptomas de alienação mental a qual fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Cosme Damião da Paz vulgo «Cosminho» e Manuel M. Cardoso por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio da Silva, por embriaguez João Francisco Correia da Silva e Maria da Conceição, como gatunos, Maria Amelia e Olivia Maria da Conceição, como desordeiras. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Herculano Pereira da Silva, cognominado «Nosinho», por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto de Arraial, Manuel Eustaquio Fernandes, Manuel José da Silva, José Luiz e André Pereira da Costa, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Manuel Francisco do Nascimento e Herminio da Silva, por disturbios.

— Communicou-me, por officio de hontem, o subdelegado do districto do Arruda, que, no dia 16 do andante, no logar Estrada da Estada travaram luta entre si, os individuos Antonio Braz de Souza e João Xavier de Souza, do qual resultou sair o primeiro ferido com diversas facadas.

Contra João Xavier que foi preso procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Relatou-me, por officio de 16 do vigente, o delegado do municipio de Nazareth, que no dia 12 do citado mez, em terras do engenho Santa Cruz, Antonio Gomes Coutinho, feriu com um facão a Ferreira da Silva, anlognomado «Chô» evadindo-se em seguida.

A respeito procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me, por officio de 15 deste mez, o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia anterior, ás 9 horas da manhan, Joaquim Xavier da Silva, retalhava uma casa á rua coronel Velloso, quando succedeu cair ficando ferido, vindo a fallecer horas depois.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto.

— Ao delegado do municipio de Quipapá apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 15 do corrente, sendo recolhido á cadeia local, o individuo de nome Manuel Vicente de Mello, criminoso de ferimentos naquelle municipio.

— O sr. Manuel Gomes da Silva assumiu, no dia 11 do fluente o exercicio do cargo de subdelegado do districto Paquevira do municipio de Canhotinho, na qualidade de primeiro supplente.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado) *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado tendo em consideração o que representou a directoria de justiça, resolve segundo autorisação que lhe concede o art. 1.º § n. 1 das disposições geraes da lei do orçamento vigente, abrir á verba do art. 1.º § 2.º n. 35 da mesma lei um credito supplementar da quantia de 2:000$000, para ser applicada ao pagamento de ajudas de custo aos juizes de direito, de conformidade com a tabella do regulamento de 23 de janeiro de 1893.

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria de justiça, mandae pagar ao bacharel João de Oliveira Leite, recentemente nomeado juiz de direito da comarca de Ouricury, a quantia de....... 1:000$000, sendo 700$000 como ajuda de custo, de conformidade com a tabella do regulamento de 23 de janeiro de 1893, e 300$000 para as despezas do seu primeiro estabelecimento na referida comarca, devendo ter logar o pagamento de 300$000 pela verba do art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento vigente e a de 700$000 pelo credito supplementar aberto nesta data á mencionada verba.

— Ao dr. presidente e membros da camara dos deputados.—Tendo sido insufficiente a quantia fixada no art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento vigente para o pagamento de ajudas de custo e despezas do 1.º estabelecimento de juizes de direito, nomeados de conformidade com o art. 61.º da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, resolvi e segundo a autorização que me concede o art. 1.º n. 1 das disposições geraes da mesma lei, abrir á mencionada verba um credito supplementar de 2:000$000.

Para esse acto solicito a approvação do congresso legislativo.

— Ao dr. secretario geral do Estado. —Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 37 do orçamento vigente, mandae entregar ao porteiro do Superior tribunal de justiça, Matheus Eugenio Peixoto, a quantia de 100$000, para occorrer ao pagamento das despezas inadiaveis com o asseio do edificio, conforme solicitou o sr. desembargador presidente do mesmo tribunal, em officio n. 236 de 10 do corrente mez.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—O exm. sr. dr. governador do Estado, acaba de expedir ordem no sentido de ser entregue ao porteiro desse Tribunal, Matheus Eugenio Peixoto, a quantia de 100$000, para ser applicada ao pagamento das despezas inadiaveis com o asseio do edificio, conforme a requisição constante do vosso officio n. 236 de 10 do corrente mez, o que vos manda participar para os devidos fins.

— Ao thesouro. —Remetto-vos para os devidos effeitos copia do acto desta data em virtude do qual o exm. sr. dr. governador do Estado, tendo em consideração o que representou a directoria de justiça, resolve abrir a verba do art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento vigente um credito supplementar da quantia de..... 2:000$000, para ser applicada ao pagamento de ajudas de custo a juizes de direito, de conformidade com a tabella do regulamento de 23 de janeiro de 1893.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro.—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, e para os fins convenientes que o bacharel Ranulpho Oliveira e Silva, conforme participou em officio de 10 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Buique, para o qual foi nomeado por acto de 16 de novembro do anno passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES, E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria de justiça, mandae pagar ao detento Manuel Trajano Diniz, a quantia de 118$760, proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção durante o trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, correndo a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista do vosso parecer e das informações da directoria de justiça, mandae pagar ao alferes do 3.º batalhão do regimento policial João de Araujo Nunes, a quantia de 64$333, proveniente da ajuda de custo que lhe compete pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Panellas, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Approvando as despezas effectuadas pelo administrador da Casa de detenção, na importancia de 200$000, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a relação remettida pelo dr. chefe de policia em officio n. 168 de 11 do corrente, recommendo-vos, de acôrdo com o vosso parecer e informação da directoria da justiça que mandeis dar-lhe a competente quitação e entregar-lhe aquella quantia pela verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente, para occorrer a identicas despezas no trimestre de janeiro a março deste anno.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Declaro-vos, em resposta ao vosso officio n. 130, de 10 deste mez, que podeis autorisar o administrador da Casa de detenção a mandar fornecer para as officinas daquelle estabelecimento, os artigos mencionados no officio que em 7 do corrente sob n. 18, vos dirigio aquelle funccionario.

— Ao mesmo.—Podeis autorisar o administrador da Casa de detenção a mandar fornecer para o expediente desse estabelecimento no corrente mez, os artigos mencionados no officio n. 9 de 3 do corrente, daquelle funccionario, e que por copia acompanhou o que me dirigistes sob n. 72, de 5 deste mez; o que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao dr. chefe de policia.—Podeis autorisar o administrador da Casa de detenção a mandar fornecer os materiaes precisos para os reparos de que necessita o alojamento da guarda daquelle estabelecimento, conforme solicitastes em officio n. 131 de 10 do corrente mez.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins, que, nesta data, approvou as despezas effectuadas pelo administrador da Casa de detenção, na importancia de 200$000, com o asseio e limpeza daquelle estabelecimento, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a relação que acompanhou o vosso officio n. 168 de 11 do corrente, e expediu ordens no sentido de ser-lhe dada a competente quitação e entregue aquella quantia para occorrer a identicas despezas no trimestre de janeiro a março do corrente anno.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os fins convenientes, que, nesta data, mandou pagar ao detento Manuel Trajano Diniz a quantia de 118$760, proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de detenção, no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 136 de 10 do corrente.

Publicações a Pedido

CONVITE

Augusto Carlos de Noronha Junior communica o fallecimento de sua esposa hontem ás 7 horas da noite, e convida todos os parentes e amigos para assistirem ao enterramento que se effectuará no cemiterio da Paz, em Afogados, saindo o corpo de sua residencia no pateo da Paz n.

Haverá bonde na rua do Imperador partindo ás 8 ½ horas.

Não ha convites especiaes.

M

Romeu Loureiro

7.º DIA

Os auxiliares da firma Loureiro Barbosa & C.ª compungidos com a perda do seu companheiro e amigo **Romeu Loureiro**, mandam resar uma missa na Ordem Terceira de S. Francisco ás 8 1/2 da manhan do dia 20 do corrente e convidam para assistirem-a aos seus parentes e amigos confessando-se agradecidos a todos que comparecerem.

Conquista diariamente novos triumphos

Illm. sr. pharmaceutimo Oliveira Junior.

« Declaro que tenho grande numero de vezes empregado em doentes da minha clinica o excellente **Licor depurativo antirheumatico de Tayuyá, de S. João da Barra**, sempre com o melhor resultado nas *affecções syphyliticas no 2.º periodo* e em casos *de herpetismo e artilismo.*

De v. amigo e obrigado. *Eduardo Gaillard*,—Janeiro—12—96.

Preço 5$000 o vidro.

Ao sr. Gerente da Great Western

Os passageiros do ponto de parada S. Severino, na secção Limoeiro, pedem a v. s. de mandar fazer um alpendre para se abrigarem das chuvas nas horas de trem. Sendo o pedido justo, e tão diminuta as despesas, esperam ser attendidos.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Carnaval

Vendem-se barato dois lindos vestuarios carnavalescos, vindos directamente da Romania — Modelo seculo XIII. A tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 2, 1.º andar.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

Fallencia de Pedro Ramos

Nós, liquidatarios da massa fallida de Pedro Ramos, commerciante neste povoado de S. Benedicto, municipio de Quipapá, tornamos publico que achando-se a fallencia no periodo de realização do activo e liquidação do passivo, recebemos quaesquer propostas que queiram fazer os interessados para a acquisição do mesmo activo, com tanto que sejam ellas apresentadas no prazo e forma da lei.

S. Benedicto, 11 de fevereiro de 1911.

Viterbo Cordeiro de Mendonça.
Eliud Correia Crespo.
José Ferraz de Abreu.

Bôa moradia

Aluga-se a confortavel casa com grandes accommodações para familia, tendo a mesma grande sitio arborizado e portão de ferro á frente, e situada á travessa de Parnameirim n. 4 (antigo becco da Estrella).

Trata-se na rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da pharmacia IRACEMA *em Ipú (Ceará) recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores.*

Illms. e ams. srs. João Vital de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha creada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porém, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmantes e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa Tintura Preciosa de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bocca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 desses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier para tornar conhecida mais uma qualidade de sua Tintura Preciosa. Sem mais sou de v.v. s.s. amg. crd. obr.—*Th. d'A. Correia de Sá.*

Soberano remedio de todas as molestias do estomago e do intestino.

Rs. 3.000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58 Rua Marquez de Olinda 60

Chegou nova remessa dos afamados e saborosos charutos marca *Rosa e Silva Junior* para a fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

Previni vossa familia da syphilis. Conseguireis fasendo usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way.

The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE; OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Tosse e Bronchites simples

Curam-se só com um frasco do

Xarope de angico de Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Aviso

O London & River Plate Bank Limited communica que, em virtude das demolições transferio o seu estabelecimento para á rua do Visconde de Itaparica n. 1.

Recife, 29 de janeiro de 1911.

A BELLA SENHORITA

SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

Carnaval

Bisnagas cheias e tubos, pencenez, lança perfume, bigodes, cornetas, trompas, canarios, confetti, mascaras, linguas de sogra e mais brinquedos, vende-se na Florida em grosso e a retalho. Duque de Caxias n. 103.

Na Gonorrhéa o tratamento por meio das *Velas Berthaud* é racional e nenhum outro lhe é superior; não tem os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas. (Vide prospecto que acompanha o tubo).

Preço 5$000 á caixa.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Aziatic Prince*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 9 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

Protesto

Como credores do sr. José Estevão Cavalcante protestamos pela venda feita do estabelecimento situado á estrada dos Afflictos, para o que faremos valer o nosso direito.

Recife, 19 de fevereiro de 1011.

Pedrosa dos Santos & C.

Ao commercio

Declaro que confiei ao sr. Pedro da Silva a taverna sita á rua Azul n. 28, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor queira se apresentar no praso de tres dias.

Pedilgicio P. Barretto.

Aviso

A acção entre amigos de um annel de brilhante, que corria no dia 20, passará á Loteria de S. Paulo no alludido dia 20 do corrente, por não haver ainda a Federal.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife

MEZA GERAL

De ordem do carissimo irmão prior e de conformidade com o art. 65 § 2 dos nossos estatutos, convido a todos os carissimos irmãos professos á comparecerem em nosso consistorio na terça-feira 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em meza geral concederem licença para a desapropriação de dous predios, pertencentes ao nosso patrimonio, para alargamento, pela prefeitura municipal, de ruas na freguezia do Recife.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife, em 18 de Fevereiro de 1911.

O secretario,

Arthur de Moraes Soares.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thezoureiro da Previdente Pernambucana a quantia de rs. 5:000$000, peculio a que tinham direito os meus sobrinhos Maria José, Maria Magdalena, Ignacio e José, filhos menores de meu fallecido irmão Ignacio da Cunha Pedroza, do que dou plena quitação como tutor dos referidos menores.

Recife, 17 de fevereiro 911.

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedroza.

(Está legalmente sellado).

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

AVISO

Tendo o vapor allemão «Galicia» entrado em 9 do corrente terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 18 de fevereiro de 1911.

Borstelmann & C.,
Agentes.

Companhia de seguros «Phenix pernambucana»

Nos termos do art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na Séde da Companhia:

Copias: dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1911.

Os administradores:

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim Lima de Amorim.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

ARRENDAMENTO DO BUFFET

De ordem do senr. presidente faço publico que se acha em concorrencia o arrendamento do buffet desta Associação, comprehendendo a secção de diversões e buffet propriamente dito.

Os senrs. concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 21 do fluente, declarando o nome do seu fiador.

Para mais informações, na séde da Associação com o sr. director superintendente deste ramo de serviço, das 7 ás 9 horas da noute.

Hermes Cardoso,
1.º Secretario.

Previdente Pernambucana

90 CHAMADA

SERIE A

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$, os menores Maria José, Maria Magdalena, Ignacio e José, peculio a que têm direito pelo fallecimento de seu pae capitão Ignacio da Cunha Pedroza convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 24 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 14 de fevereiro, de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, do pharmaceutico sr. João da Silva Silveira; outrosim, que fiz uso de muitos remedios; e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia, ficarem certos de que o ELIXIR é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.

Manuel da Silva Rosa.

Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Previdente Pernambucana

8.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:270$000 ao sr. Manuel da Silva Maçães peculio a que tem direito pelo fallecimento de sua mulher d. Clotilde de Oliveira Maçães convido aos srs. socios a levarem a rua Nova n. 17 a quota de... 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 24 do corrente quando termina o prazo sem multa.

Recife, 14 de fevereiro de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Professor Francez

ENSINO DE LINGUAS E SCIENCIAS

Charles Koury, bacharel em letras, ensina theorica e praticamente francez, inglez, grego e escripturação mercantil, habilitando alumnos para o curso de madureza até o 5.º anno, inclusive.

Com dez lições prepara qualquer alumno para ler correntemente o francez; e com 60 habilita-o em escripturação mercantil (partidas dobradas).

Ensina nos collegios, casas particulares e em em escriptorio á Praça da Independencia n. 1, 2.º andar, onde pode ser procurado de 8 horas da manhan ás 9 horas da noite.

Residencia,— travessa Ponte d'Uchôa n. 6.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1910:

«Copia dos balanços».

«Relação nominal dos accionistas».

«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de Fevereiro de 1911.

Os directores,

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora

o

PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª

58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60 — Pernambuco

Os **Garrafões** com a marca **H. HEYE** no fundo **HAMBURG**

são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são os mais economicos.

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

EMPRESA DO GAZ

AVISO

A empresa pede aos pretendentes de illuminações para as noites do carnaval o obsequio de fazer os seus pedidos quanto antes ao escriptorio da mesma n. 14—rua 15 de Novembro—e garante attender todos aquelles feitos até 22 do corrente.

Para evitar incidentes a Empresa chama a attenção para a clausula 1.ª do seu contrato com o governo.

«Durante este prazo (35 annos) terá o contratante privilegio para assentar nas praças e ruas os encanamentos e conductores necessarios a illuminação.

« Este privilegio, porém, não impedirá que os estabelecimentos publicos, os praticulares ou de quaesquer empresas empreguem o gaz, a luz electrica ou outro systema de illuminação, quer no interior, quer no exterior de seus edificios, desde que não seja necessaria a collocação de encanamentos ou conductores nas ruas e praças publicas.»

Recife, 14 de fevereiro de 1911.

A administração.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot» entrado em 6 do corrente, avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 17 de fevereiro de 1911.

P. p. Wilson Sons & C.ª Ltd.

H. C. Holder.

Encarregado da descarga.

Oculista

DR. BERARDO

Chefe da clinica de olhos do Hospital Pedro 2.º, mudou o consultorio para a rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 67—1.º andar; onde se acha á disposição de seus clientes, de 2 ás 4 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILINCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos. Consultas na Pharmacia Triumpho de 9 ás 11 horas todos os dias e na Pharmacia Leopoldo no Hypodromo de 2 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

Consultorio e residencia Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

ANNUNCIOS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras ou figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA VELHA, 83—SOBRADO

BOA—VISTA

Entrada pelo bêco João Francisco

Chromos para bisnagas

Grande variedade em gravuras e tamanhos, vende-se no deposito da fabrica Caxias, á rua Duque de Caxias n. 81.

Engenho «Buranhem»

Municipio do Cabo

Vende-se esse bom engenho, distante meia legoa da estação de Ipojuca, tendo proporções para 3 a 4 mil pães, moente e corrente, com muitas obras e bem conservadas, podendo fornecer para a usina Mercês, possuindo extensas mattas de madeiras de construcção, bons terrenos, muitas varzeas e optimo para criação, passando pelo meio o rio Pirapama.

Quem pretendel-o, dirija-se á proprietaria, no mesmo Engenho ou á rua Direita n. 16 «Veado Branco».

Fabrica Celeste

MARCA REGISTRADA

Premiada com medalha de ouro na exposição nacional de 1908 e de Bruxellas.

Unica no Brasil que fabrica todos os artigos de cordoalha taes como, cabos, cordas, cordeis, gaxetas, barbantes, fios, fitilhos, linhas, etc.

Preços sem competencia devido o augmento de machinismos.

Deposito rua do Rangel n. 30.

Telephone n. 724.

Endereço telegraphico Hercules.

CAIXA POSTAL N. 123

Luiz Amorim Silva

PERNAMBUCO

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

Carnaval

Tubos para bisnagas, Cascaveis, apitos, Lança-perfume, mascaras de papelão, seda e arame, Lunetas, Paradis Guia do amor, Kinematographo, Cornetas, Linguas e olhos de sogra, Grinaldas de papel, para ornamentação de sédes de clubs.

Grande sortimento no armasem Moreira Braga.

RUA M. D'OLINDA 57

Ao publico

Recommenda-se que comam de preferencia a saborosa bolacha «Nabuco», fabrico especial da Padaria Nabuco á rua Larga do Rosario n. 14.

O MEDALHÃO

Romance de A. K. Green (42)

Vertido do inglez para o «Diario»

LIVRO SEGUNDO

XVI

No relvado da casa Moore

Que?... pois era aquella? Aquelle delicioso pavilhãosinho, todo coberto de parreira verde? Encantador! Adoravel! E quanto era o aluguel? Tinha pomar atraz com espaço para cultivar cravos e verduras?...

E as perguntas succediam ás perguntas, com interrupção, emquanto o homem a contemplava, encantado, e, em vão, tentando arriscar uma resposta.

Entrementes, os garotitos exploravam a relva com uma devoradora actividade, e, em menos de dez minutos concluiram o seu serviço. Com o seu sorriso mais seductor, a minha heroica Joannita disse ao homem que ia logo descrever á sua mãe o pavilhão encantador. E, a seguir, no passeio opposto, elevou-se um clamor, e o bando infantil, deu ás gambias, repetindo em côro, alacremente; um canto de triumpho improvisado.

— Ganhámos o franco! Eis creme tambem! Vamos ter pudim... Viva! Viva!... (Tanto bastou para Joannita saber que o annel fôra encontrado).

Quando os meus pequenos emissarios entregaram-me o annel, eu me sentia muito maior do que um rei! E como surgisse nesse momento minha curiosa Joannita, puzemo-nos os dois a examinar o achado. Era um circulo de oiro, pequenino, partido e torcido violentamente como eu havia previsto e tendo ao centro um rubi. Que papel teria representado aquelle annel fragil? Deveria acaso ter influido directamente para a morte mais mysteriosa ainda de Veronica Moore?... O facto de haver arrancado com tamanha pressa e occultamente aquella joia (que fôra evidentemente limada e retirada ao annullar á força) indicava claramente a meus olhos que era aquillo a reliquia de algum amor juvenil, cuja lembrança se tornara importuna.

—Como, porém, chegar a conhecer a historia desse pequeno romance? Como saber se havia alguma relação entre aquelle objecto e o pretendido crime de mr. Jeffrey, no curso de sua illusoria e falaz lua de mel?

Que os sentimentos de desacôrdo se fizeram logo notaveis, irrompendo a breve trecho, ninguem podia ao datar do mesmo dia do casamento, era idéa que comportava toda sorte de possibilidades imprevistas...

Urgia a todo custo verificar se eu acertava ou se trilhava caminho errado. Mas onde syndicar? A quem me dirigir? O alvitre que eu havia repellido por impraticavel, era no fundo o unico a se me offerecer: era necessario ver o tal Jim, e extorquir-lhe o que soubesse. Qual a mensagem tão urgente de que fôra elle o portador de confiança para a ex-«miss» Moore? Por que, de interdicto, logo se tornara visivelmente contentissimo? Que coisas tinha Jim a communicar a mr. Jeffrey e a sua joven esposa, concluida a ceremonia, que tivera a virtude de captivar a attenção dos noivos na hora do panico e da debandada geral dos convidados? De onde provinha aquelle dinheiro posto no banco? A perspectiva de encontrar resposta para uma só de taes perguntas, não valia o sacrificio de fazer uma viagem longinqua? De certo; mas, se Jim se recusasse a falar, se o resultado da investigação fosse nullo, quanto dinheiro e tempo perdidos! Senti a necessidade de um conselho em semelhante crise; e, entretanto, hesitava em recorrer a quem quer fosse. Meu maldito orgulho e minha não menos maldita inveja de Durbin tornavam-se para mim um obstaculo insuperavel.

Sobre a instrucção já por mim descripta, uma semana se havia passado.

«Miss» Turner permanecia em liberdade, liberdade aliás toda relativa e que lhe devia estar sendo singularmente mortificadora. Tinha permissão para dar o seu passeio quotidiano, mas, vigiada, ella não podia entrar em parte alguma, e toda communicação com mr. Jeffrey lhe fôra interdicta. Ainda assim, ella o via, ou, antes, proporcionavam-lhe ensejo de vel-o. Todos os dias, ás 3 horas da tarde, «miss» Turner passava a cavallo por deante da casa de seu cunhado, e o «detective» postado de observação, dizia que ella não passava uma vez sem erguer a cabeça para a janella do segundo andar onde mr. Jeffrey invariavelmente surgia. Nenhum signal trocavam. Mas, no momento de erguer as vistas para elle, o seu olhar era impresso de tão bella serenidade, de tão altiva confiança que o policia, colhido de assombro ante a constatação de semelhante facto, em contraste flagrante com a situação melindrosa e grave da joven, resolveu certificar-se se aquella physionomia era uma mascara destinada a illudir os estranhos, ou, se, ao contrario, reflectia o seu verdadeiro estado de espirito.

Deixando a vigilancia do immovel confiada a um camarada profissional, correu a postar-se um pouco mais adeante na mesma rua, a algumas centenas de metros da casa Jeffrey, e por onde a bella amazona costumava passar.

Ah! que mudança póde elle verificar! O raio de fé que, momentos antes, a transfigurava, via-se agora substituido pela mais amarga tristeza e pelo mais sombrio desalento.

E' que de certo «miss Turner» já perdera a esperança e só o desejo de confortar aquelle que lhe era caro, davalhe a força de affectar uma fortaleza de animo que estava longe de sentir.

Abalado em extremo por esse espectaculo, o «detective», que era um dos meus amigos, referiu-me o que tinha observado. E até eu senti-me a tal ponto commovido que immediatamente não pude conter os meus protestos intimos de observar o mais rigoroso escrupulo. Sem tergiversar mais, procurei meu superior e confidencialmente lhe dei parte das minhas novas descobertas. E, no dia seguinte, partia eu, de comboio, para Tampa, encarregado de acompanhar os passos de «Curly Jim» e trazel-o commigo, désse no que désse.

LIVRO TERCEIRO

XVII

A casa maldita

EM TAMPA'

Quando parti no encalço da nova testemunha, a guerra acabava de ser declarada, mas a ordem de seguir para Cuba ainda não fôra transmittida ás tropas. Chegaram quando eu estava em caminho, e, desembarcando em Tampa acheime no meio da confusão da partida.

Em taes condições, era-me evidentemente difficil pôr logo a mão sobre o meu homem. Maiores que fossem os meus esforços para obter informações a seu respeito, nada pude colher. Percorri o campo em todos os sentidos até que descobri um official de «roughriders». Sem dar-lhe indicações minuciosas do objecto das minhas investigações, perguntei-lhe se me podia informar onde seria facil descobrir James Calvert.

Encarando-me fixamente, fez um gesto na direcção das barracas do hospital de sangue.

—Nada mais sorprendente para mim.

— Que! Jim está doente?

— Moribundo, respondeu laconico o official.

Moribundo! Jim «Crespo» moribundo. Não; impossivel! Havia engano. Ou e fizera mal a pergunta, ou então havia dois James Calvert em Tampa. Jim «Crespo», o antigo cow-boy, não era homem para succumbir no campo antes de conhecer o cheiro da polvora.

— Perdão, senhor; é James Calvert, do primeiro de voluntarios, que eu procuro,—adverti-o eu. Um rapagão desempenado e robusto.

— Sim, sim, eu sei. Mas a febre typhoide pouco se incommoda com os rapagões desempenados. Esse de quem o senhor me fala tombou victima do mal, e de certo não escapará! Foi um accesso de máo caracter, sem esperança possivel de salvação desde que os symptomas se manifestaram... E' pena, mas...

O resto não pude ouvir. Moribundo, Jim «Crespo». Elle que se considerava como invulneravel! Elle que guardava o segredo...

— Posso ir vel-o?—perguntei ao superior. Trata se de assumpto de importancia, que prende com investigações policiaes para fins judiciarios! Uma palavra delle póde salvar alguem...

Ainda estará vivo?

— Está; mas não creio que ainda possa falar. Ha cinco minutos, não conhecia nem a propria enfermeira.

E depois, o senhor póde imprudentemente se expor ao contacto...

Era por termo a entrevista. Mas eu não queria recuar, arriscando-me covardemente a perder os resultados que esperava e de mim se esperavam.

— Faço empenho em vel o!—insisti. Mandaram-me, em seguida, entrar. Vi, então, derredor de uma pequena cama, alguns homens que se afastaram á minha chegada; não, em consideração a mim ou á missão de que ia incumbido, mas por se terem certificado de que nada mais havia a fazer á cabeceira do moribundo.

Pelo que apessei-me a approximar me delle. E após haver relanceado rapidamente a vista pela sua face pallida de palpebras cerradas, inclinei-me e murmurei um nome ao seu ouvido: o de Veronica Moore.

Percebendo-o, o joven estremeceu á vista de todos. Nos humbraes da morte, uma commoção,—qual fosse nunca soubemos,—o reteve um momento, e um apagado rubor coloriu-lhe a face livida e cadaverica. Seus olhos continuaram fechados, mas os labios se agitaram e eu pude distinguir esses vocabulos:

—... Cumpri a palavra... Não disse a ninguem... Ella era tão...

E foi tudo. Expirou sem dizer uma só palavra a mais. Todas as minhas esperanças rolavam desfeitas deante daquelle facto inexoravel:—a morte. Estava, então, condemnado a ver-me e confessar-me vencido? Devia voltar á presença do major, com as minhas convicções sempre tenazes, mas sem uma prova nova, sem um testemunho vivo a exhibir em apoio dellas? Não havia outra alternativa. Com a morte daquelle homem se me esvaiam todos os meios de estabelecer a realidade do drama mudo que eu pensava ter adivinhado; toda a esperança de conhecer o segredo que asseguraria o meu triumpho e salvaria a vida de Cora Turner.

Abatido pelo golpe, saí. A' porta da barraca, um adolescente soluçava. Encarei-o com certa curiosidade distraida, quando subitamente me senti preso pela mão.

— Ah! por quem é, leve-me em sua companhia, meu caro senhor!—balbuciou elle com voz estrangulada!

Não tenho mais um só amigo meu aqui, agora que elle já não vive! Leve-me, pelo amor de Deus, para Washington!

Para Washington. A palavra ecoou-me de modo estranho e eu curvei-me para melhor examinar o pequeno, que me implorava, tombado de joelhos na areia em braza.

— Quem é você? perguntei eu. E que faz aqui? Pertence ao exercito?

— Não, senhor. Eu o ajudava somente a tratar do cavallo;—gaguejou elle. Elle me achou escondido em um trem, porque... eu queria... deixar Washington. Vae elle e teve pena de mim e me tomou... Da ração que lhe davam, repartia commigo. Mas, agora, ninguem me dará mais nada. Leve-me comsigo. *Ella* não saberá de nada... porque me disseram que já morreu. Além disso, quando mesmo fosse viva, eu não ficaria aqui. Já sei o que é a guerra, pois sem *elle*... Oh! era tão bom para mim! Nunca tive a ninguem tanta affeição.

Estudei a physionomia do rapazinho, experimentando uma estranha sensação que eu não sabia explicar ou ao menos traduzir.

— Quem é essa *ella* de que você fala? —indaguei eu. E' sua mãe? Sua irman?

—Oh! não, senhor, respondeu elle com simplicidade tocante. Não conheci minha mãe. Falo da formosa senhora... da bella moça que se casou... Ella me deu dinheiro para sair de Washington, e, como eu queria ser soldado, acompanhei Jim «Crespo», sem saber que elle havia de morrer aqui, elle que parecia tão forte!... Mas, que ha, senhor?

Acha que eu disse alguma coisa de inconveniente?

Eu o havia agarrado pelo braço e penso até que eu o estava a sacudir com força.

— A moça que se casou deu dinheiro a você?—bradei eu. Chamava-se mme. Jeffrey, menino? Diga! Diga!

— Sim, senhor. Jeffrey era o nome do moço com quem ella se casou. A elle, não o conheci; mas, quanto a ella, eu cheguei a vel-a, ella...

— Onde foi que você a viu? E porque lhe deu ella esse dinheiro? Diga-me a verdade, que prometto leval-o para Washington.

Lançando um olhar para a barraca onde Jim acabava de morrer, pintou-se-lhe no rosto uma expressão de angustia.

(Continúa).

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito è o da marca :

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

Fabrica de oleos vehetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.° 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Gamacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Bonne Nouvelle PARIS — e em todas Pharmacias.

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

Exames validos para as matriculas nos cursos superiores

CURSO PRIMARIO

Matriculas abertas a 10 de Janeiro

CURSO DE MADURESA

De 1 a 15 de Fevereiro estarão abertas as matriculas não só para alumnos novos que têm de requerer matricula em qualquer anno do curso de madureza, como tambem para os que frequentaram este Gymnasio em 1910, devendo começar a 16 do mesmo mez os exames de admissão.

E' gratuita a inscripção para exames. Os exames de admissão ao 1.° anno serão feitos de acôrdo com os programmas do Gymnasio Nacional, achando-se ditos programmas á disposição dos interessados na Secretaria deste Gymnasio.

A titulo de ouvintes, o estabelecimento acceita alumnos em qualquer época do anno, continuando a manter o seguinte

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello — Dr. Trajano de Mendonça — Dr. Julio Pires Ferreira — Desembargador F. Altino de Araujo — Dr. Pedro Celso — Dr. Oswaldo Machado — Dr. Bandeira Filho — Dr. Virginio Marques — Dr. Alberto Correia Lima — Dr. José de Faria Neves — Professor Rodolpho Lima — Dr. José Estellita — Dr. Ferrão de A. Mello e o Director.

Igualmente continuam a funccionar os seguintes cursos:

PHARMACIA, ODONTOLOGIA E CURSO COMMERCIAL.

Educação physica a cargo de distincto official do exercito.

Educação moral e religiosa sob a direcção do illustre sacerdote padre José P. Alves vice-reitor do Seminario de Olinda.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O secretario remette pelo correio os Estatutos a quem os solicitar.

Rua do Hospicio n. 10

O DIRECTOR,

Alfredo de A. Gama.

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura :

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi experimental as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflamação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro*, Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado : DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

CINEMA PATHÉ

1.ª PARTE—Exercicios de aprendizes marinheiros inglezes, natural, Urban. 2.ª PARTE—Dever profissional, drama, Cines. 3.ª PARTE—Para a Patria, Episodio dramatico, Pathé. 4.ª PARTE—Japonezas em visita, colorida, Pathé. 5.ª PARTE—Rivalidade e coragem, drama, Cines. 6.ª PARTE—O Satyro do Bosque, comica colorida, Pathé.

THEATRO CINEMA-HELVETICA

HOJE-Segunda-feira, 20 de fevereiro-HOJE

Programma :

1.ª Sessão ás 7 horas

Exhibição de 5 fitas cinematographicas

JEAN DE NEILES, o homem soprano.

LA BELLA ZAZA', no seu vasto repertorio.

2.ª sessão ás 8 horas

EXHIBIÇÃO DE 4 FITAS CINEMATOGRAPHICAS

RENE'E DELORME, chanteuse excentrique.
LITTLE YETTE, chanteuse excentrique.

LA BELLA ZAZA', no seu repertorio.

3.ª sessão ás 9 horas

A mesma descripção da segunda sessão.

A bordo do paquete «Orita» chegarão hoje do Rio:

LES 4 ARMENIS, dançarinos excentricos.

THE TENAX, acrobatas equilibristas

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA

1.ª parte — Miseria e grandeza.
2.ª parte — Napoleão 1.º.
3.ª parte — O quadro impossivel.
4.ª parte — A ponte da feiticeira.
5.ª parte — Um luiz de ouro—Biograph.
6.ª parte — Robinetto estuda uma parte tragica.
A seguir — Medico a força — comedia de Molière. Brevemente — «A mala sinistra» sensacional drama passado em S. Paulo.

VENDEM-SE FITAS

CINEMA POPULAR

PATEO DO MERCADO NS. 33 e 35 HOJE—ESCOLHIDO PROGRAMMA

1.ª parte— Acrobatas sobre arame, natural.
2.ª parte— Vida alegre, Drama.
3.ª parte— Vingança de Dupont, drama.
4.ª parte— As pastoras não são para reis, film colorido.
5.ª parte— O mocinho, comica, Max Linder.

Preços : — Cadeiras, 500 réis. Geraes, 300 réis.

Collegio Prytaneu

Equiparado a Escola Normal

Matricula para o curso normal

De 15 de janeiro á 15 de fevereiro

Reabertura geral das aulas a 20 de janeiro

ADMITTE ALUMNOS : INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

28 rua do Conde da Bôa-Vista 28

OS THERMOMETROS MEDICOS

de LEON BLOCH, de GENEBRA

SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C GENEVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as bôas Casas do Extrangeiro.

Collegio Americano Gilreath

Rua Visconde de Goyanna n. 96—Manguinho

Caixa 178

CURSOS — Jardim da Infancia, Primario e Secundario

CORPO DOCENTE HABILITADO

O collegio acha-se perfeitamente apparelhado para preparar alumnos que desejem seguir o curso do Gymnasio Nacional (madureza).

Reabre as aulas a 1 de Fevereiro

Estatutos e informações com

H. H. Muirhead
Director

Recife, Janeiro 1911.

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Confetti da fabrica David em todas as côres na rua Nova 17—*Livraria Economica.*

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

Para o catharro

que ataca o CAVALLO usae o PO' HIPPOPHILO que é o melher anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Roaqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, FRAQUEZA, DEBILIDADE. O mais activo e mais economico, o unico inalteravel. Exija-se o sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

Bôa acquisição

EM RIBEIRÃO

Eloy Bezerra Cavalcante Filho, desejando regressar para sua terra natal, resolve vender o seu estabelecimento de fazendas, nas mesmas condições em que comprou, isto é, sem haver luvas ou posse, como é commum.

A casa é collocada em um dos melhores pontos do Povoado: esquina, pateo da feira e tem commodos para familia.

A tratar com o mesmo dono.

Ribeirão, 8 de fevereiro de 1911.

LEILÕES

Agente Gusmão

Escriptorio — rua Marquez d'Olinda n. 32

Leilão

De uma grande factura de productos chimicos com pequena avaria e esta somente na rotulagem.

CONSTANDO :

De salicylato de soda, hexamethylene tetramine, sulfureto d'arsenico, glycerophosphato de soda, bromureto de strontium, gaiacol, salol, bromureto de potassium, lanolina, formiato de soda, iodoreto de sodium, bromureto de camphora, vaselina liquida, quina amarella, balsamo do Perú, raiz de altéa, cyanureto de potassium, limalha de ferro, acetato de chumbo, raiz de genciana, chlorureto de calcium, cremor tartaro e ferro reduzido pelo hydrogenio.

Terça-feira, 21 do corrente

Á'S 11 HORAS

Na agencia, á rua Marquez d'Olinda n. 32

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos productos chimicos acima mencionados e que se acham completamente perfeito, vendendo-se em lotes á vontade dos srs. licitantes que desde já poderão examinar.

Agente MARTINS

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

2.º LEILÃO

De 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool, do valor nominal de 50$000, integralizadas.

Sabbado, 25 do corrente

AO MEIO DIA

EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2

O agente Martins, autorizado pelos liquidatarios da massa fallida da Companhia agricola mercantil de Pernambuco, fará leilão de 141 acções da Companhia de força e luz pelo alcool do valor nominal de 50$000 integralizadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Romeu Loureiro

SETIMO DIA

Jayme de Souza, sua irman Maria Clotilde de Souza Cordeiro e filhos (ausentes) e seu irmão José Joaquim de Souza, esposa e filhos (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por alma de seu querido amigo **Romeu Loureiro**, mandam celebrar hoje pelas 8 e meia da manhan no convento de S. Francisco, e que antecipadamente agradecem.

Romeu Loureiro

Aurelio Tavares e senhora sinceramente compungidos com a irreparavel perda de seu inditoso amigo e compadre **Romeu Loureiro**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que farão celebrar pelas 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira 20 do corrente, no convento de S. Francisco, antecipadamente agradecendo aos que se dignarem comparecer.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Manuel Martins d'Amorim Santa Rita e sua familia mandam celebrar uma missa por alma do seu parente e amigo **Romeu Loureiro** na egreja da Bôa-Viagem ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, confessando-se gratos aos que assistirem a esse acto de religião.

Romeu Loureiro

Alexandre Padilha e sua familia, compungidos com a irreparavel perda do seu mallogrado amigo e parente **Romeu Loureiro**, casado com sua neta Ocarilina Padilha Costa Loureiro, mandam celebrar missas, no convento de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, por sua alma; convidam aos amigos e parentes, e do finada para assistil-as.

Desde já hypothecam sua eterna gratidão, a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Oscar Gurgel, sua mulher e filha, sinceramente compungidos com o fallecimento de seu estimado primo e amigo **Romeu Loureiro**, convidam os amigos e parentes para assistir á missa que por seu descanço eterno, mandam celebrar no convento de São Francisco, segunda-feira 20, ás 8 e meia horas da manhan, confessando-se gratos.

Romeu Loureiro

Leodegario Padilha e sua familia, Maria Padilha de Oliveira e sua familia, Josepha Padilha e Rosa Padilha de Carvalho, profundamente compungidos com o lamentavel assassinato de seu prezado parente e amigo **Romeu Loureiro**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de su'alma, no convento de São Francisco e na capella de Paulista pelas 6 1/2 horas da manhan do dia 20 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Para este acto de religião convidam aos seus amigos, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Romeu Loureiro

7.º DIA

Ocarlina Padilha Costa Loureiro e seus filhos, Antonio Francisco Loureiro, Josepha Campos Lima, Antonio Francisco Loureiro Junior, sua mulher e filhos, bacharel Oscar Berardo Carneiro da Cunha sua mulher e filho, Oscar Amorim sua mulher e filhos, Delphim Flores, sua mulher e filhos (ausentes) e capitão Victoriano Costa e sua familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas em suffragio á alma de seu inesquecivel marido, pai, filho, neto, irmão, tio, cunhado e genro, **Romeu Loureiro**, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco ás 8½ da manhan de segunda-feira, 20 do corrente, hypotecando antecipadamente a todos que comparecerem a sua gratidão.

Romeu Loureiro

Cornelio Padilha e sua mulher, Antonio dos Santos Pontual e sua mulher, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu parente e amigo **Romeu Loureiro**, mandam celebrar na egreja de S. Bento em Olinda, ás 7 horas da manhan, segunda-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Leonilla Raposo de Paiva

SETIMO DIA

Orlando Floro de Paiva e seus filhos, Eduardo Floro de Paiva e sua mulher, Enrico Floro de Paiva, sua mulher e filhos, Marcio Marques de Souza Oliveira, sua mulher e filha, Zulmira de Oliveira Paiva, Durval de Oliveira Paiva, sua mulher e filhos, Joel de Oliveira Paiva, sua mulher e filhos, Arthur Guimarães, sua mulher e filha, Oscar da Cunha Paiva e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio á alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima—**Leonilla Raposo de Paiva**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas de quarta-feira 22 do corrente.

Desde já hypothecam a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a esse acto de verdadeira religião.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

KARTHAGO

E' esperado do sul no dia 22 do corrente e seguirá depois de demora necessaria para Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PRINCE LINE LITD.

PAQUETE INGLEZ

ASIATIC PRINCE

Presentemente no porto seguirá depois de sua indispensavel demora para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Este magnifico paquete offerece optimas accommodações aos srs. passageiros, sendo todo illuminado e ventilado a electricidade.

Entrará no porto.

Para passagens e etc, trata-se com o mesmo agente.

T. D. de Evan. Rua do Apollo n. 25. Segundo andar. Recife

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE **PARA'**

Esperado do sul no dia 21 de fevereiro seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE **BRAGANÇA**

Presentemente em nosso porto, segue para NATAL, CEARA' e MARANHAO com pequena demora.

O PAQUETE **SATELLITE**

Esperado do norte no dia 22 do corrente seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE **OLINDA**

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE **ACRE**

Esperado de New-York no dia 21 do corrente seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS no mesmo dia.

Linha rapida do norte

O PAQUETE **BAHIA**

Esperado do norte no dia 21 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUAHYBA**

Esperado do norte até o dia 20 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE **TIJUCA**

Esperado do sul até o dia 22 do corrente segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE **MOSSORÓ**

Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE **NATAL**

Esperado do sul até o dia 3 de março segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim com pequena demora.

O PAQUETE **TUPY**

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

PAQUETE **ARAGUARY**

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para AREIA BRANCA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

PAQUETE **CANNAVIEIRAS**

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul até 22 do corrente seguirá no dia 28, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE **Commandatuba**

Commandante Domingos Viegas.

Presentemente neste porto seguirá no dia 21, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Estes vapores atracam ao trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 12 de março.
Danube em 19 de março.
Amazon em 26 de março.
Asturias em 9 de abril.
Nile em 16 de abril.
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Danube em 24 de fevereiro.
Amazon em 3 de março.
Asturias em 16 de março.
Nile em 24 de março
Aragon em 30 de março.
Araguaya em 13 de abril.
Danube em 21 de abril.
Amazon em 27 de abril.
Asturias em 11 de maio.

PAQUETE INGLEZ **DANUBE**

E' esperado da Europa até o dia 24 de fevereiro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ **ARAGON**

E' esperado do sul até o dia 26 de fevereiro e depois de pequena demora seguirá para LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ **ORITA**

Esperado do sul no dia 20 de fevereiro seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

O VAPOR INGLEZ **ORTEGA**

Esperado da Europa até o dia 11 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes : para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º LD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIO GRANDENSE

O PAQUETE **POSTEIRO**

Presentemente em nosso porto segue para SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE **CREFELD**

Esperado dos portos do sul até o dia 8 de março seguirá depois de demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NESSEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ **TRAVELLER**

Presentemente em nosso porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ **PROFESSOR**

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente voltará para o mesmo porto depois de demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 17 de fevereiro de 1911.

De acôrdo com o §1º do art. 16 cap. III do regulamento de 12 de maio de 1896 (lei n. 97), cumpre-me como lançador municipal das freguezias do Recife, S. José, Afogados e Poço, scientificar aos srs. contribuintes collectados para o exercicio de 1911, nos impostos de *porta aberta, e balanças, medidas, bebidas, inscripção, marqueza, motores, machinas, empanada, metro, terrenos não cercados, garapeiras, coqueiros, baixa de capim.* etc. que lhes fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias, a contar da publicação do presente edital, para apresentarem suas reclamações documentadas em petição instruida ao exm.º sr. dr. prefeito.

Os contribuintes dos diversos impostos que liquidarem seus negocios, ou observarem as disposições da lei orçamentaria e outras referentes a impostos não commerciaes, e não requererem baixa dos mesmos dentro do prazo exigido neste edital, ficarão sujeitos á contribuição de acôrdo com a collecta arbitrada, como estatue o art. 100 das disposições geraes (cap. XII) do regula-

mento acima citado.—O primeiro escripturario lançador, *Luiz Pereira da Costa.*

Freguezia do Poço

EXERCICIO DE 1911

PORTA ABERTA

ESTRADA DO MONTEIRO

N. 2— Joaquim Barboza, loja, metro .... 240$000
N. 4 A—Antonio Barrozo da Fonseca, quitanda .... 120$000
N. 6—J. A. Costa Santos, pharmacia, letreiro, balança ..... 300$000
N. 18— Joaquim Barbosa, filial, fazendas, metro .... 300$000
N. 44 — Manuel Pedroza dos Santos, taverna, balança .... 250$000
N. 44 A—Manuel Filippe Nery, quitanda .... 150$000
N. 1—Francisco dos Santos Moraes e Silva, taverna, balança .... 200$000
N. 9—João de Deus H. de Miranda, barbeiro .... 180$000
N. 17 — Manuel Ferreira da Cruz, taverna, balança ...... 300$000
N. 46 — Eugenio Figueiredo, estabulo .... 240$000

SITIO DA MANGABEIRA

N. 37—Balduino Ribeiro, quitanda .... 120$000
N. 34 — Rozenda Eugenia da Silva, quitanda .... 150$000
S/n —João Baptista Bellerophonte, quitanda .... 120$000

BARTHOLOMEU

S/n—José de Lima, taverna, balança .... 120$000

LARGO D. LUIZ

Manuel Felix, barbeiro .... 120$000

RUA DA CONCEIÇÃO

N. 41—Manuel João de Amorim, quitanda .... 120$000
N. 27—Pedro Rocha Pereira, taverna, balança .... 180$000
N. 18—João Cordeiro, taverna balança .... 180$000

BREJO

S/n—Antonio Paulino de Lima, quitanda .... 120$000
N. 64—José Francisco Peloteca, quitanda .... 120$000
S/n—Maria Magdalena, quitanda .... 120$000
S/n—João Christovão, quitanda .... 120$000

ESTRADA PARA APIPUCOS

N. 7—Carmelo Fernandes, taverna, balança .... 240$000
N. 2 B—Ramiro Alves, taverna, balança .... 300$000

ESTRADA DO ARRAYAL

N. 43 — Sydronio de Mello, çougue .... 360$000
N. 41—Lino de Abreu Cerqueira, taverna, balança ...... 240$000
N. 47—Joaquim Ribeiro Pinto, Guimarães, taverna, balança 240$000
N. 66—Guimarães e Almeida, taverna, balança .... 660$000
N. 26—Silva Santos, taverna, balança .... 300$000
N. 66 B — Francisco Augusto da Rocha Pereira, fazendas, metro, empanada .... 240$000
S/n—José Joaquim de Moura, estabulo .... 180$000
N. 9—Clodoaldo Campello, estabulo .... 300$000
N. 11 — Alfredo Bahia, estabulo .... 120$000
N. 54—Alfredo Lessa, estabulo .... 180$000
N. 16—Arthur Vieira, estabulo .... 180$000
N. 24—Vicente de Albuquerque, estabulo .... 200$000

RUA DA POEIRA

N. 2—Avelino Santos, taverna balança .... 200$000

BECCO DO ESTAQUIO

N. 45—Joventina Bezerra de Mello, taverna, balança.... 180$000

ESTRADA DE LIMOEIRO

N. 2—Profiro Menezes, taverna, balança .... 120$000
N. 5—Antonio Luiz de Araujo, taverna, balança .... 180$000
N. 14— Francisca Sant'Anna, quitanda .... 120$000
S/n—Julieta Francisca Costa, quitanda .... 120$000
S/n—Carlos Pinto Cavalcante, taverna, balança .... 180$000
N. 57—Joanna Francisca do E. Santos, taverna, balança ...... 120$000
N. 36 A—Odilon Pedro, taverna, balança .... 180$000
N. 45—Raymundo & C, taverna, balança .... 240$000
N. 94—José Chaves, taverna, balança .... 180$000
N. 95 — Antonio Gonçalves, quitanda .... 150$000
N. 97—Bartholomeu B. Prazeres, taverna, balança ...... 240$000
N. 117—Paulo Cavalcanti, taverna .... 240$000
N. 137—João Correia de Araujo, taverna, balança ...... 200$000
N. 136 H—Antonio Simião, deposito de seccos, medidas...
N. 155— Tertuliano Monteiro Lins, taverna, balança ...... 200$000
N. 155 A—Severino José Rodrigues, taverna, balança.. 180$000
N. 235 — Manuel Gomes de Oliveira, taverna, balança.. 180$000
N. 233—José Alves de Oliveira, balança, taverna ...... 240$000
N. 270—Manuel Joaquim de Sant'Anna, quitanda ...... 120$000
N. 136—Antonio Silva, taverna, balança .... 180$000
N. 131—Arthur G. Porto, taverna, balança .... 240$000
N. 133 A—Simão dos Santos, quitanda .... 120$000
N. 139—Joaquim Pereira, quitanda .... 120$000
N. 302—João Rabello, taverna, balança .... 180$000
N. 308—Anna Ramos, quitanda .... 120$000
S/n—Augusto Soares, taverna, balança .... 180$000
S/n— M. Albuquerque, quitanda .... 120$000
N. 157—Magno Siqueira, taverna, balança .... 360$000
N. 264—Joaquim José de Almeida, quitanda .... 180$000
S/n—Elvira Garette, quitanda .... 120$000

TRAVESSA DA CASA FORTE

N. 34—Amaro Ferreira da Nobrega, taverna, balança.... 360$000
N. 18—Antonia Barbosa, quitanda .... 120$000

ESTRADA PARNAMERIM

N. 13—Francisco Augusto da Rocha Pereira, taverna, balança .... 300$000
O mesmo, fazendas, metro, empanada .... 300$000

ESTRADA DE SANT'ANNA

N. 3—Sydronio de Mello, açougue, balança .... 300$000
N. 15—José Araujo Carvalho, taverna, balança .... 240$000
N. 47—Ulysses Simões, taverna, balança .... 240$000
N. 49—Poseidonio Fiuza Lima açougue, balança .... 300$000
S/n—João Araujo Santos, quitanda .... 120$000
N. 39—João Carolino de Góes Cavalcante, estabulo ...... 180$000
N. 18—Francisca Margart Hardny, estabulo .... 180$000
N. 10—Luiz Cavalcante Lima estabulo .... 300$000
S/n—João José dos Santos, estabulo .... 180$000

MUMBECA

N. 264—Manuel Anastacio, taverna, balança .... 120$000

SANT'ANNA DE DENTRO

N. 2—Amaro Soares Ramos, taverna, balança .... 240$000
N. 7—Faustino Vidal, taverna, balança .... 200$000
N. 62—Adriano Ramos, taverna, balança .... 180$000
N. 11—Manuel Francisco, taverna, balança .... 120$000
S/n—Abilio Ramos, taverna, balança .... 120$000
N. 52—Francisco Rodrigues, taverna, balança .... 120$000
N. 35—Anna Dias, estabulo... 180$000

RUA DA HARMONIA

Lacerda Accioly, taverna, balança .... 180$000

SANTA ISABEL

N. 11—Miguel Correia, quitanda ... 120$000
N. 58—Manuel Mendonça, quitanda ... 120$000

OITEIRO

S/n—Antonio Thomas de Aquino, taverna, balança ... 180$000
N. 1—Manuel Maria Rodrigues, quitanda ... 120$000
S/n—Galdino da Silva, taverna, balança ... 120$000

ESTRADA DO BREJO

N. 1—Luiz de Araujo, taverna, balança ... 180$000
N. 6—Manuel Baptista de Oliveira, fazendas, metro ... 240$000
N. 3 A—Quintino Cunha, casa funebre ... 120$000
N. 7—Elias Fernandes, quitanda ... 120$000
N. 9—João Vieira, barbeiro ... 120$000
N. 11—Jovina Elias, quitanda ... 120$000
S/n—Joaquim de Mello, barbeiro ... 120$000
N. 61—Manuel Theolpho, taverna, balança ... 240$000
S/n—Antonio Gomes, quitanda ... 120$000
N. 82—Belizio da Silva, taverna, balança ... 120$000
N. 37—Antonio Cardozo, taverna, balança ... 180$000
N. 5—José Eleuterio, padaria, balança ... 240$000
N. 5—O mesmo, taverna, balança ... 120$000

TRAVESSA DO CEMITERIO

N. 4—Araujo & C.ª, açougue, balança ... 360$000
N. 6—João Maciel, pharmacia, letreiro, balança ... 240$000

RUA DA AMIZADE

Augusto Soares, taverna, balança ... 240$000

ENCANAMENTO

N. 12—Seraphim Pinto, taverna, balança ... 180$000
N. 3—Manuel Andrade, quitando ... 120$000
N. 3—Salvador Eufrasio, quitanda ... 120$000
N. 41—Pedro Britto, taverna, balança, motor, 3 cavallos ... 240$000

RUA SÃO JOÃO

N. 1 A—Marques Filho, taverna, balança ... 240$000
N. 5—Satyro da Rocha Pereira, taverna, balança ... 240$000
N. 7—Affonso Azevedo, taverna, padaria, balanças ... 360$000
N. 2—J. Barbosa, taverna, balança ... 180$000
N. 4—João Gomes Nepomuceno, barbeiro ... 120$000

ESTRADA DA CASA FORTE

N. 15—Luiz José Affonso, taverna, balança ... 180$000
N. 19 A—Luiz Domingues, taverna, balança ... 240$000
N. 38—Manuel Simplicio Torres, taverna, balança ... 240$000
N. 65—Costa Marques, padaria, balanças ... 360$000
N. 3—Gustavo Mendonça, estabulo ... 240$000
N. 67—Arthur da Silva Lyra, fazendas, metro ... 150$000
N. 69—O mesmo, taverna, balança ... 180$000
N. 46—Soares & C, padaria, balanças ... 360$000
N. 48—Sedronio de Mello, açougue, balança ... 300$000
N. 36—Maria Romana de Oliveira, quitanda ... 120$000

RUA DO COSTA

Silva & C, taverna, balança ... 240$000

RUA DO XISTO

N. 1—Manuel de Carvalho, taverna, balança ... 240$000

NOVA DESCOBERTA

S/n—Manuel Norberto de Moraes, taverna, balança ... 120$000
N. 8—João Rufino Pão Darco, quitanda ... 120$000

LARGO DE APIPUCOS

N. 44—José Tiburcio, fazendas, metro ... 240$000
N. 50—José Campello, taverna, balança ... 240$000

PEDRA MOLLE

N. 10—Manuel José de Mello, quitanda ... 120$000
Miguel Rodrigues da Silva, taverna, balança ... 240$000

BARBALHO

Julio Santos, fabrica de camisas, motor ... 1:200$000

MACHACHEIRA

S/n—Braz e Silva, fabrica de tecidos, balança, motor ... 2:400$000

ESTRADA DO ENGENHO

N. 2 A—Araujo & C, açougue, balança ... 300$000
N. 2—Pedro Carlos Maia, taverna, balança ... 300$000
N. 8—Manuel Amorim, barbeiro ... 180$000
N. 1—Carmem Salgado, estabulo ... 240$000
N. 23—Maria Neves, estabulo ... 180$000

VOLTA DO AÇUDE

N. 59—Maria José de Sant'Anna, quitanda ... 120$000

PEDRO ALEM

N. 17—João de Almeida, taverna, balança ... 180$000

CABOCÓ

Manuel Ferreira dos Santos Braga, taverna, balança ... 240$000

RUA REAL DO POÇO

N. 20—Luiz Gonzaga de Alvarenga, quitanda ... 120$000
N. 26—F. H. Chasth, estabulo ... 200$000

TRAVESSA D'AGUA FRIA

N. 16 A—Sydronio de Mello, açougue, balança ... 240$000
N. 16—Antonio Arco Verde, taverna, balança ... 180$000
S/n—Pedro José Esteves, estabulo ... 240$000

CAMPINA DA CASA FORTE

N. 5—Josephina L. Kesse, estabulo ... 200$000

BÔA ESPERANÇA

N. 7—Lauriano Conde, estabulo ... 180$000

BECCO DO ARRAYAL

N. 1—Affonso Leal, estabulo ... 180$000

RUA COSTA LEITE

N. 5—Antonio Pires de Oliveira, estabulo ... 200$000

BARBALHO

Julia Leal, taverna, balança ... 180$000

COQUEIROS

ESTRADA DO ARRAYAL

Vicente de Albuquerque, 20 pés.

CRUZ DAS ALMAS

Marcelino J. S. Lisbôa, 32 pés.

SANTANNA

Luiz de Oliveira Lima, 50 pés.
Joaquim Lopes Barros, 30 pés.
Dr. Pedro de Assis Rocha, 15 pés.

TRAVESSA DA CASA FORTE

Manuel Ferreira da Cruz, 15 pés.

ESTRADA DO MONTEIRO

Annunciada Moraes e Silva, 30 pés.

CALDEREIRO

José Bernardo G. Alcoforado, 10 pés.

ESTRADA DO BREJO

João Nazareno R. Campello, 28 pés.

SANT'ANNA DE DENTRO

Miguel Archanjo, 15 pés.

ESTRADA DO ENGENHO

Sebastião Lopes Guimarães, 12 pés.

ESTRADA DE LIMOEIRO

Carlos Aduor, 15 pés.

BECCO DO ARRAYAL

H. Clemente N. Paschoal, 50 pés.

BARTHOLOMEU

Idalino A. G. Torres, 30 pés.

ESTRADA DE PARNAMEIRIN

Manuel Dias da Silva, 30 pés.

TERRENOS NÃO CERCADOS

JACARÉ

Augusto Costa, 125 metros.
Adolpho Chaves, 124 metros.

ESTRADA DE LIMOEIRO

Henrique de Barros Cavalcante, 105 metros.
Lucinda Maria da Conceição, 22 metros.
Joaquim Francisco dos Santos, 60 metros.
H. José Gusmão, 80 metros.

D. LUIZ

Pedro Alem Teixeira, 300 metros.

SANT'ANNA DE DENTRO

Paulina Maria da Conceição, 20 metros.
João Venancio M. da Paz, 20 metros.

SANTANNA DE FÓRA

H. José Paulo Botelho, 90 metros.
Liberio A. M. da Paz, 75 metros.

RUA DO COSTA

Francisco Christo, 36 metros.

UBAIAS

Antonio Martins da Silva, 30 metros.
Eulalia Francisca de Paula Machado, 31 metros.
Olympia C. Monteiro, 22 metros.

ENCANAMENTO

Pedro Thomaz de Aquino, 17 metros.
José Ferreira de Souza, 20 metros.
Justino Machado dos Santos, 21 metros.

RUA DA AMIZADE

Antonio Moreira da Silva, 63 metros.

ESTRADA DA JAQUEIRA

Bento Britto, 100 metros.

ESTRADA DA CASA FORTE

H. de João Cavalcante de Albuquerque, 30 metros.

ENCANAMENTO

N. 40—Antonio Martins da Silva, 4400 metros.
N. 16—Bento Britto, 6120 metros.
S/n—Anselmo Perety, 3650 metros.
S/n—Amaro Ferreira da Nobrega, 3850 metros.

RUA DO COSTA LEITE

N. 5—Antonio Pires de Oliveira, 186 metros.
N. 10—Manuel Teixeira de Miranda, 2.500 metros.

TRAVESSA DA CASA FORTE

N. 18—Guilherme Candido de Figueiredo, 5420 metros.
N. 20—Josephina Kesse, 4000 metros.

RUA DA MANGUEIRA

José Gonçalves de Araujo, 3960 metros.

BARTHOLOMEU

José Amancio, 1100 metros.
Lourenço Gomes, 1650 metros.
Manuel Mendonça, 2000 metros.
Simão João dos Santos, 2150 metros.

RUA REAL DO POÇO

N. 24—Francisco K. Charles, 1050 metros.
N. 9—Sitrana Martins, 4600 metros.

ESTRADA DO CHACON

João Costa Pina, 56 0 metros.

RUA SANTA ISABEL

Candido Simões, 4000 metros.

ESTRADA DE SANT'ANNA

N. 23—Lino Jacques, 1900 metros.
N. 18—Joaquim Lopes Barros, 2250
Luiz de Oliveira Lima, 3200 metros.
N. 38—João Carolino de Góes Cavalcanti, 2650 metros.

ESTRADA DO BREJO

João Nazareno R. Campello, 4800 metros.

RUA DA HARMONIA

Antonio Martins da Silva, 2620 metros.

SANT'ANNA DE DENTRO

Manuel Rodrigues Alves, 14200 metros.
Liberio A. Machado da Paz, 20.100 metros.

RUA DA POEIRA

Candido Cascão, 1200 metros.

LINHA DE LIMOEIRO

Adolpho Chaves, 3000 metros.
Daniel Pinto, 1250 metros.
Joaquim Bernardo dos Reis, 2100 metros.

ESTRADA DA JAQUEIRA

Virgilio Amorim, 2100 metros.
Os mesmos, 4200 metros.

ESTRADA DO JACARÉ

Guilherme Silva, 1000 metros.
João Martins, 1200 metros.
Pedro Estevam, 6000 metros.
Antonio da Cruz Ribeiro, 3100 metros.

BARBALHO

José Alves Sotello, 14550 metros.
Elaidio Gonçalves, 1200 metros.
Assumpção Mendes, 2100 metros.
João Baptista Peres e Peres, 2100 metros.
João Ricon, 13200 metros.
Conceição Alves Monteiro, 10.000 metros.

ESTRADA DO ENGENHO

Bernardino Peres, 5800 metros.
Philomena Rodrigues Valdez, 10.200 metros.

ESTRADA DE APIPUCOS

José Alves Sotello, 2460 metros.
Elaidio Gonçalves, 12000 metros.
João Baptista Peres e Peres, 12600 metros.

ESTRADA DO ARRAYAL

Arthur Vieira, 2860 metros.

ESTRADA DO MONTEIRO

Manuel Ferreira da Cruz, 1260 metros.

DOIS IRMÃOS

Companhia Beberibe, 51500 metros.
Miguel Rodrigues da Silva, 13000 metros.
Manuel Peres e Peres, 120.000 mil metros.
Antonio Paulo Botelho, 7500 metros.
Francisco Salgado Braz, 16000 metros.

PEDRA MOLLE

Antonio Marques, 2460 metros.
Domingues Victal, 3000 metros.
Antonio Gomes, 2400 metros.
João Francisco Borges, 2800 metros.
João Izidio, 8000 metros.

OLARIAS

ESTRADA DO ENGENHO

Carmen Lopes Salgado, 1 forno.
Manuel Ignacio da Silva, 1 forno.
Manuel Rodrigues da Silva, 1 forno.

BARBALHO

João Francisco Chacon, 1 forno.
H. de Dez. Delfino Cavalcanti, 1 forno.

Faculdade de Direito do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda época, de accordo com o art. 1.º do decreto n. 4988, de 5 de Outubro de 1903.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados;

2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas;

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem;

4.º—Os reprovados na primeira época somente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º—Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.º—Provar identidade de pessôa.

3.º—Pagar a importancia da taxa.

4.º—Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, mas somente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1911.—O Secretario, *Henrique Martins.*

O doutor Manuel dos Santos Moreira, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 9 de março vindouro ás onze horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão do jury e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, de acôrdo com o art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

José Clemente Levy Filho.
Major José Severino de Almeida Pedrosa.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Dr. Bellerophonte Candido de Castro Chaves.
Adolpho Machado Botelho.

SANTO ANTONIO

José Thomé do Espirito Santo.
Alberto Rodrigues de Oliveira.
José Luiz da Silva.

S. JOSE'

João Carlos Cavalcante.
Domingos de Oliveira Pinto.
Manuel Hortulano Alcoforado Muniz.
José Lopes Pessôa de Vasconcellos.

AFOGADOS

João Domingues de Oliveira.
Caetano Ferreira Coelho.
José Felix de Albuquerque.

BOA-VISTA

Arthur Augusto Bahia da Cunha.
Dr. Manuel Henrique Wanderley.
Dr. Francisco Antonio Cabral de Mello.
Dr. José Saboia.
Fabio Moreira Temporal.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Manuel Alves Cordeiro.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Augusto Franco do Rego.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Augusto Jungmann.
Dr. Thomaz de Lemos Duarte.

GRAÇA

Raymundo Seixas.
João dos Santos Jorge.

POÇO

Antonio José Mendes Bastos.
Affonso Monteiro Pessôa.
João de Araujo Santos.

VARZEA

João Alves Monteiro.
Herminio Domingues da Silva.
Walfrido Odon Arantes.

A todos os quaes e a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na Sala do Tribunal do jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para os devidos fins. Outrosim que as multas serão cobradas, logo que termine a sessão de acôrdo com a lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife 7 de fevereiro de 1911. Eu A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*Manuel dos Santos Moreira.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador, convido os srs. remettentes dos registrados abaixo mencionados e caidos em refugo, a virem retiral-os no prazo de um anno, a contar desta data, registrados esses que estão á disposição de quem devidamente os reclamar na 5.ª Secção desta Administração, das 10 horas da manhan ás 3 da tarde durante aquelle prazo.

Correspondencia registrada

N. DE REGISTRO	PROCEDENCIA	DESTINATARIOS	DESTINO	VALOR
1390 a....	Santo Antonio.	Maria Pessôa de Lima Gadelha.	Gravatá....	1$300
195 a....	» »	Francisca Maria da Conceição..	Guarabira..	10$000
172 p....	Recife.........	Tenente Intendente Alfredo de Sá Miranda..............	D. Pedrito..	20$000
52.....	Alliança.......	José Paulino Cavalcanti de Figueiredo	Caldas......	2$400
7601......	Recife.	Marcelina Theresa da Conceição	Maceió.....	10$000

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, fevereiro de 1911.—O 2.º official, (Assignado) *Bemvindo Loretto.*

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

Fica collectado para pagar o imposto de que trata o n. 18 tabella B da lei orçamentaria vigente, o Snr. Francisco Leandro Rocha, na importancia de... 300$000, correspondente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1911.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º Escripturario.

Recebedoria do Estado

2.º SEMESTRE

Ficam collectados Griffith Williams & Johnson para pagamento da importancia de 270$000, relativa ao 2.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o n. 28 tabella A da lei orçamentaria vigente (rebocador Vigilant), com o praso de 8 dias para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Fevereiro de 1911.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º Escripturario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL

Não tendo sido interposto recurso algum para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, da lotação distribuida por esta Repartição, conforme o edital de 11 do corrente, relativo a carnes seccas dadas a consumo durante o mez de Janeiro proximo findo; convido os contribuintes abaixo relacionados a recolherem nos cofres d'esta Repartição, dentro do praso de cinco dias uteis, contados da data da publicação do presente edital, as importancias em seguida especificadas:

Guimarães Filho & Oliveira..	8:062$740
Pereira Carneiro & Comp....	6:044$960
M. M. da Nova........	5:34 $880
Silva Guimarães & Comp.....	5:528$240
Rosa Borges & Comp.......	4:706$820
Amorim Fernandes & Comp..	1:111$800
Viriato & Villa Cham........	370$000

O administrador,
A. da Trindade Henriques.

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS DA MARINHA

Concorrencia

De ordem do sr. capitão de mar e guerra do porto deste Estado, presidente dos conselhos de compras, faço publico que, em virtude da annullação da anterior concorrencia e autorização do sr. contra-almirante ministro da marinha, acha se aberta nesta secretaria, durante 7 dias, a contar de hoje, a inscripção para concorrencia ao fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura dos grupos 1 (açougue), 2 (padaria), aos estabelecimentos de marinha e navios de guerra quando surtos neste porto, durante o anno corrente.

Para informações na secretaria.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1911. —*Alvaro Benicio Vençosa*, secretario-interino.

Prefeitura Municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1911

Matricula de boleiros, cocheiros e carroceiros

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os boleiros, cocheiros e carroceiros, a pagarem até o dia 25 do corrente, as suas matriculas relativas ao corrente anno, sob pena de multa e apprensão do vehiculo que forem guiando.

Os contribuintes deverão apresentar o conhecimento do anno passado afim de poder ser extraido o deste anno.

Os referidos conductores de vehiculo deverão andar com os respectivos documentos (matricula e imposto), para apresentarem aos empregados encarregados da fiscalização do serviço.—O director da Contabilidade (assignado) *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Prefeitura Municipal do Recife

CONTABILIDADE, EM 10 DE FEVEREIRO DE 1911

Licença para carros

De ordem do exm. sr. dr. Prefeito são convidados os proprietarios de carros, quer para aluguel quer para o transporte de particulares, inclusive medicos, afim de pagarem até o dia 25 do corrente a licença municipal de vehiculos, nos termos da Lei Orçamentaria, sob pena de multa e de se proceder a apprehensão do vehiculo, na forma da legislação vigente.

Os contribuintes deverão apresentar o conhecimento da licença do anno passado, afim de poder ser extraido o conhecimento da licença do corrente anno. — O director da Contabilidade (assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Alfandega de Pernambuco

PREVIO AVISO

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS, N. 7

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se avariadas as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, por se acharem avariadas, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as no prazo de 10 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos donos conforme preceitua o capitulo 3.º do art. 254 da Nova Consolidação das Leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

Marca M L C n. 15—uma caixa consignada a Moreira Lima & C.ª, procedente de Liverpool no vapor inglez «Merchant», entrado do mesmo porto em 15 de novembro do anno de 1910;

Sem marca e sem numeros, cinco caixas, sem consignação, procedentes do mesmo vapor entrado na mesma data.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O dr. Honorio de Barros Wanderley, juiz municipal de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por sentença do senhor doutor juiz de direito da comarca datada de quatro do corrente mez foi declarado interdicto David Guedes de Carvalho, por ser julgado incapaz de reger e administrar os seus bens; pelo que serão nullos e de nenhum effeito todo e qualquer contrato e transação, sem assistencia do curador José Vieira de Lemos e autorização do juizo. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital, que será affixado nos logares publicos desta cidade e publicado na folha de maior circulação na cidade do Recife, do que se juntará certidão aos autos. Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos treze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e onze. Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi. Honorio de Barros Wanderley. E nada mais se continha no edital acima copiado e o proprio original dou fé. Escrevi e assigno. Palmares, 13 de fevereiro de 1911. O escrivão, *Hermelindo de Almeida Alcoforado.*

Prefeitura municipal do Recife

SECÇÃO DA CONTABILIDADE EM 31 DE JANEIRO DE 1911

1.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *Santo Antonio* para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito ou cornija, aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripção, taboleta, marquesa, empanada, motor, trilhos nas ruas, guindastes e bebidas alcoolicas.

Findo este praso, os referidos impostos serão cobrados nos quinze dias seguintes, com a multa de 10 % e depois com a de 20 % ficando o imposto constituido em divida activa.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do relativo ao semestre anterior.

Por occasião do pagamento do 1.º semestre, poderá o contribuinte, se quizer pagar todo o exercicio, extraindo-se, porém, dois conhecimentos. — *Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da Comarca de Pesqueira, em virtude de ter sido removido para a de Caruarú o magistrado que o exercia bacharel Miguel José da Motta Junior.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem no praso de trinta dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar sua remoção ou se o procurador geral não o propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo. — O director, *Affonso V. de Medeiros.*

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

ARRAYAL—Vende-se uma boa e confortavel casa á rua da Harmonia n. 21, com 2 salas, 5 quartos internos, 1 externo para banho e grande quintal, rendendo 40$000 mensaes; a tratar na rua do Bemfica n. 36, Magdalena.

AMA precisa-se na rua da Soledade n. 35.

ALUGA-SE uma casa em Olinda na rua dos Milagres n. 9 a tratar com Barbosa Vianna & C., na rua Duque de Caxias n. 77.

ALUGA-SE a casa n. 147 da rua Imperial, tem bom forno para padaria, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia na rua Estreita do Rosario n. 32, 3.º andar, aluga-se a senhora ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos no hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

AMA PARA COZINHA. Precisa-se de uma a rua do Livramento n. 33.

ALUGA-SE o armazem n. 84 da rua Barão do Triumpho, a tratar com José Octavio, á rua do Commercio n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar á rua de Hortas n. 15, venda.

ALUGA-SE a casa n. 19 no largo de Apipucos, tem commodos para grande familia. A tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

ALUGA-SE—o chalet a Estrada do Arrayal n. 5, tendo accommodações para familia regular:—a tratar na mesma estrada n. 7.

Aluga-se—uma bôa sala propria para escriptorio; a tratar na rua Larga do Rosario, n. 34, 1.º andar.

AMA precisa-se de uma que saiba cozinhar á tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 H.

AMA precisa-se de uma para andar com creanças e serviços leves em casa de pouca familia, á rua do Camarão n. 9—Bôa-Vista.

BAIXA DE CAPIM Aluga-se ou arrenda-se uma importante baixa de capim sita na Mangabeira de Baixo. A tratar na rua 15 de Novembro n. 42 ou a estrada do Arraial n. 2.

CAIXEIRO—Precisa-se de um com pratica de Mercearia, de 15 a 16 annos, que dê prova de bôa conducta, a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

CARNAVAL Aluga-se uma salla e quarto de um 1.º ou 2.º andar em rua onde passam todos os clubs; informações no Hotel Carioca rua Duque de Caxias n. 35.

COMPRA-SE uma Carteira bôa, na rua do Commercio n. 20.

CARNAVAL Aluga-se para os tres dias a sala do sobrado na rua da Imperatriz n. 45, primeiro andar, a tratar no mesmo.

CREADO de sitio e um menino para cortar capim precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena).

COSINHEIRA Precisa-se que saiba bem cosinhar paga-se bem, á rua Velha n. 28.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica de mercearia, de 12 a 15 annos que dê prova de bôa conducta, a tratar á rua Fernandes Vieira n. 24.

CONTINUA têr grande sortimento de mólas inglezas, já conhecidas, para carroças, caminhões etc., pelo mesmo preço de 50$000, encontra-se á venda na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma, trata-se na rua da Concordia n. 104.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 12 a 15 annos com pratica de padaria dando fiança de sua conducta na padaria Nacional. Rua Santa Cruz n. 3.

GUARDA-LIVROS encarrega-se de escriptas na capital e interior, cartas nesta redacção a S. P. A.

HOSPEDARIA CONFORTAVEL Dormida, banho, café e pão pela manhan 2$000. Diaria com dormida em quarto arejado 5$000 no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

HOTEL CARIOCA tem commodos exclusivamente para familia rua Duque de Caxias n. 35 defronte do «Diario».

JARDINEIRO, precisa-se de um que tenha pratica e que entenda de jardim; trata-se na rua do Commercio n. 20.

MUSICAS NOVAS—Methodo para piano e instrumentos solfejo, bandolins superiores, violinos e todos os instrumentos para musica. Na loja de pianos de Eduardo Paiva.—Rua Nova n. 13.

MARCINEIRO e torneiro, precisa-se de um na rua Direita n. 4, Afogados.

OVOS de gallinhas de raças puras garantidas. A' venda na mercearia Martins, praça Maciel Pinheiro 2.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PRECISA-SE de ajudantes de marcineiro na rua Direita n. 4. Afogados.

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia que durma na mesma e dê fiador de sua conducta, na pharmacia de Afogados, rua Direita n. 58.

PIANO aluga-se um, á rua do Cotovello n. 6.

PRECISA-SE de duas amas: uma para tomar conta de uma creança e outra para cosinha, no Pateo do Terço n. 28, 1.º andar.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de mercearia a tratar á rua do Appollo n. 35, 2.º andar dando fiança de sua conducta.

PIANOS MAGNIFICOS—com mais de 7 oitavas, lindissimos, som esplendido e construcção fortissima eguaes a Bechstein. Nova remessa na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

PRECISA-SE de amas, para cozinhar, lavar e engommar, rua de São Jorge n. 128—1.º andar.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VACCARIA vende-se uma em optimas condições e por modico preço situada á rua Conde da Bôa-Vista, e aluga se a cocheira e a casa de moradia a tratar na rua Duque de Caxias n. 56 loja.

VENDE-SE uma pequena casa terrea, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, sotão interno, cozinha e quarto do apparelho, em perfeito estado de conservação, em solo proprio, livre de todos os impostos na Ponte Velha n. 35, freguezia da Bôa-Vista, a tratar no café Santo Antonio, largo de Saldanha Marinho n. 2.

VENDE-SE um bom ponto de negocio no 2.º districto de S. José, livre de qualquer debito; o motivo se dirá ao comprador. Bêco do Lima n. 2. José de Carvalho—14-2-911.

VENDE-SE uma armação propria para mercearia, á rua 24 de Maio n. 11.

VENDE-SE uma armação de amarello envidraçada presta-se para qualquer ramo de negocio, trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

VACCA TOURINA Vende se uma optima vacca leiteira, com bezerro de poucos dias: na rua de Fernandes Vieira n. 5.

VENDE-SE um cabriolé para medico ou passeio, com assentos para 2 ou 3 pessôas, podendo ser reformado para 4. A tratar na tenda do Saraiva.

VENDE-SE a mercearia á rua Duque de Caxias n. 22, a tratar na mesma.

VENDEM-SE as casas ns. 101 e 85 a Estrada de Limoeiro; metade de chacara n. 76 á Estrada João de Barros; metade do terreno á Travessa do Principe com duas casas ns. 12 e 14. A tratar na Estrada do Rosarinho n. 3.

VENDE-SE um piano em perfeito estado e por preço muito commodo na rua das Cruzes n. 24.

VENDE-SE ou aluga-se a casa n. 5, á estrada ferrea de Tigipió. A tratar na rua dos Pires n. 54.

VENDE-SE a mercearia sita á rua Visconde de Itaparica n. 47, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, a tratar na mesma.

VENDE-SE a casa da rua de São José n. 38, com agua encanada a tratar na rua Duque de Caxias n. 49.

VENDE-SE uma victoria nova, e completa de arreios, lampadas e chicote etc. A tratar na tenda do Saraiva. Rua Detenção n. 22. Extremo a campina do Boto.

VENDE-SE uma casa propria para armazem ou fabrica, sita á rua da Aurora n. 171, junto á Fabrica de vidros em Santo Amaro, á tratar na Praça da Independencia n. 4 com o sr. Antonio Irineu.

COMMERCIO

DIA 19 DE FEVEREIRO

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 850 a 950 firme, conforme o grão.
Algodão, a 14$000, pelos 15 kilos, frouxo.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 3$000 o kilo.
Café, cota-se a 11$500 conforme a qualidade, compradores retraidos.
Caroços de algodão, a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 30$000 a 40$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 480 réis conforme a qualidade.
Cocos, cota-se de 6$000 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, a 9$000.
Feijão mulatinho, sem compradores.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 480 litros a 30$000 sem o casco.
Milho, cota-se este artigo ao preço de 120 réis o kilo.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.
Pelles de cabra, a 1$800.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$500.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	780$
do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000	900$
BANCOS		
Banco do Recife.........	100$	90$
» Credito Real.......	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 5 %..	100$	80$000
Banco C. Credito Real 7 %.	100$	92$
» Emissor.........	100$	65$
Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Pernambucana ...	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.........	200$	140$
» Paulista.........	200$	100$
» Estopa.........	200$	60$
» Camaragibe.......	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix.........	200$	240$
Amphitrite.........	400$	450$
Indemnisadora.........	200$	280$
Iris.........	200$	250$
Companhia do Beberibe.	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 18 DE FEVEREIRO

Carne verde de......	700	a	900	o kilo
Dito de suino de......	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de......	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de..........	300	a	500	a cuia
Milho de..........	....	a	700	a cuia
Feijão de..........	2$000	a	2$600	a cuia
Gomma de..........	....	a	1$400	a cuia

Exportação

Copia fiel do manifesto do hyate Santo Amaro saido em 8 do corrente:

Para Macau: Joaquim Alves da Silva 42 pipas com 18000 kilos de jangada.

Para Acarahú: Loureiro Barbosa & C. 150 caixas com 4560 kilos de kerozene, 100 caixas com 4600 kilos de farinha de trigo 20 caixas com 300 kilos de vinho, 25 volumes com 3460 kilos de generos, 50 saccos com 2200 kilos de farinha de trigo, 10 barricas com 1000 kilos de cimento, 100 caixas com 2900 kilos de kerozene, 25 fardos com 1500 kilos de arroz.

Fernandez & C. 10 latas com 300 kilos de phosphoros; Loureiro Barbosa & C., 10(10 com 600 kilos de vinho. 10(10 caixas com 400 kilos de vinagre, 15 caixas com 120 kilos de gazosas, 330 caixas com 4600 kilos de sabão, 15 caixas com 730 kilos de cerveja, 20 fardos com 1500 kilos de assucar, 10(5 barris com 800 kilos de cachaça, 130(5 barris com 12000 kilos cachaça, 475 fardos com 36900 kilos de assucar, 20(5 com 1600 kilos de cachaça, 160 fardos com 9600 kilos de café, 30 fardos com 1800 kilos de café.

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C., 51 volumes com 4560 kilos de estiva, 265 fardos com 15500 kilos com generos.

Pernambuco: Powder Foctory 117 caixas com 2367 kilos de polvora para caça.

Copia fiel do manifesto do hyate Argentina saida em 17 do corrente:

Para Macau: Loureiro Barbosa & C 200 fardos com 15000 kilos de farinha de trigo, 50 caixas com 1450 kilos de kerozene, 1 fardo com 200 kilos de de papel, 1 caixa com 20 kilos de vermouth, 1(2 caixa com 30 kilos de bacalhão, 3 caixas com 110 kilos de generos, 50 caixas com 1450 kilos de kerozene mais 33 volumes com 4560 kilos de generos, 100 barricas com 7840 kilos de farinha de trigo, 245 fardos com 8592 kilos de farinha de trigo.

Rosa Borges & C. 335 fardos com 15250 kilos de farinha de trigo; Joaquim Montenegro 30 caixas com 1000 kilos de kerozene e 35 caixas com 700 kilos de sabão mais 40 volumes com 2460 kilos de generos; Dubeux & C. 350 fardos com 21000 kilos de farinha de mandioca, 55 fardos com 3300 kilos de milho, 13 caixas 780 kilos de cervejas, 7 fardos com 420 kilos de arroz. 140 caixas com 4200 kilos de kerozene, 3 caixas com 69 kilos de leite condensado. 3 gigos com 180 kilos de louça, 20 caixas com 300 kilos de vinho tinto, 18 volumes com 740 kilos de generos.

Machado Pereira & C. 8 volumes com 940 kilos de fazendas; Santos Araujo & C., 60 caixas com 1380 kilos de sabão; Dubeux & C. 1 caixa com 30 kilos de cognac, 22 volume com 880 kilos de vinho, 1 caixa com 40 kilos de agua mineral, 10 volume com 640 kilos de generos, 25 fardos com 1500 kilos de café, 1 caixa com 30 kilos de doce de caldá, 1 fardo com 60 kilos de araruta; Joaquim Montenegro & C. 4 fardos com 300 kilos de assucar, 5 fardos com 300 kilos de café; Loureiro Barbosa & C. 2 caixas com 140 kilos de doce, 12(10 com 480 kilos de vinho, 1(5 com 80 kilos de vinho, 1(5 com 80 kilos de vinho, 1 barril com 80 kilos de vinagre, 1 caixa com 12 kilos de gazosa; Fernandes C. 17 latas com 306 kilos de phosphoros, 1 lata com 13 kilos de phosphoros; Loureiro Barbosa & C. 3 fardos com 180 kilos de café, 1 caixa com 50 kilos de ceboulas, 4 caixas com 14 kilos de massa, 1 caixa com 50 kilos de ceboulas, 250 fardos com 1850 kilos de assucar e 25 fardos com 187 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Tropeiro saido em 13 do corrente:

Para Santos: Silva Guimarães & C. 100 fardos com 60000 kilos de assucar; Eduardo Andrade & C., 1500 fardos com 90000 kilos de assucar; Rossbach Brasil & C. 500 barris com 5560 kilos de oleo; Joaquim Montenegro & C. 14 volumes com 566 kilos de massa e doce: Boxwell & C. 300 fardos com 51400 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul: Antonio Jovino da Fonseca 1975 fardos com 19500 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 180 fardos com 97500 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 150 fardos com 11250 kilos de assucar e 100 barricas com 106000 kilos de assucar; H. S. Loyo & C. 800 fardos com 4800 kilos de assucar; Taborda & C. 500 fardos 37500 kilos de assucar; Pereira Carneiro & C. 200 fardos com 15000 kilos de assucar.

Para Pelotas: Antonio J. Fonseca 110 fardos com 66000 kilos de assucar; Amorim Cardoso 100 fardos com 75000 kilos de assucar; H. S. Loyo & C. 800 fardos com 46000 kilos de assucar; Eduardo Amorim & C. 400 fardos com 42000 kilos de assucar; Pinto Alves 200 fardos com 15000 kilos de assucar; Gomes Fonseca & C. 100 fardos com 7500 kilos de assucar; Oscar Amorim & C. 200 fardos com 15000 kilos de assucar; Taborda & C. 200 fardos com 15000 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 500 fardos com 35000 kilos de assucar; Loyo Leite 250 fardos com 18750 kilos de assucar; Joaquim Montenegro & C. 20 caixas com 1740 kilos de doce; Antonio do Rego Lima, 10(2 pipas com 30000 kilos de aguardente.

Para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C. 2000 fardos com 150000 kilos de assucar; H. S. Loyo & C. 1200 fardos com 90000 kilos de assucar; Loyo & Leite 1100 fardos com 12300 kilos de assucar; S. Guimarães & C. 200 fardos com 15000 kilos de assucar; Gomes Fonseca & C. 700 fardos com 52500 kilos de assucar; Antonio Jovino da Fonseca 500 fardos com 37500 kilos de assucar; Antonio Rego Lima 30 pipas com 18000 kilos de aguardente; Pereira Carneiro & C. 500 fardos com 30000 kilos de assucar: Antonio Jovino da Fonseca 500 fardos com 37500 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Itassucê, saido em 18 do corrente.

Para Bahia: F. Gortz 205 volumes com 8250 kilos de oleo de ricino.

Para Rio de Janeiro: F Gortz 100 caixas com 5000 kilos de oleo de ricino; Rossbach Brasil & C. 130 barris com 21573 kilos de oleo.

Para Paranaguá: Taborda & C. 300 saccos com 18000 kilos de assucar.

Para Antonina: João de Motta Lins 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Pinto Alves & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar; Antonio do Rego Lima 20 pipas com 12000 kilos de aguardente.

Para Rio Grande do Sul: Boxwell 125 fardos com 22800 kilos de assucar.

Para Pelotas: Menezes Macedo 25 atados com 750 kilos de vinho de cajú; F. Gortz 10 caixas com 400 kilos de oleo de ricino; Antonio J. Fonseca 325 saccos com 24375 kilos de assucar; Taborda & C. 100 saccos com 500 kilos de assucar.

Para Porto Alegre: Carvalho & C. 12 malas com 500 kilos de amostras; F. Gortz 50 caixas com 2000 kilos de oleo de ricino; H. da Silva Loyo & C. 950 saccos com 71250 kilos de assucar mais 400 saccos com 30000 kilos de assucar; Antonio Jovino da Fonseca 1500 saccos com 110000 kilos de assucar; H. da Silva Loyo & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar; Taborda & C. 60 saccos com 45000 kilos de assucar; Eugenio Cardoso & C. 1000 saccos com 75000 kilos de assucar.

Copia fiel do manifesto do vapor nacional Maranhão, saido em 16 do corrente.

Para Maceió: Amorim Fernandes & C. 32 volumes com 800 kilos de generos; Pohlman & C. 100 saccos com 2200 kilos de estopa; Durães Cardoso & C. 10 caixas com 700 kilos de cerveja; M. Oliveira 4 caixas com 120 kilos de agua mineral.

Para Bahia: Oliveira & C. 30 caixas com 750 kilos de cognac; Pereira Pinto & C. 2 pipas com 3960 kilos de alcool e aguardente; Braga Sá 1 caixa com 175 kilos de calçado; Joaquim Didier 6 volumes com 497 kilos de couro; Alves Lima & C. 2 fardos com 230 kilos de papel; Pinto Alves & C 12 caixas com 1125 kilos de doce; Braga Sá & C. 1 caixa com 150 kilos de calçado; Pierre Carlin & C. 10 toneis com 7250 kilos de alcool mais 4 toneis com 2900 kilos de alcool; Luiz Araujo 5 atados com 300 kilos de amostras; Oscar Amorim 100 saccos com 6000 kilos de assucar; Pereira Carneiro & C. 1 fardo com 114 kilos de tecidos; R. S. Maya & C. 1 caixa com 3 kilos de roupas; Max Drechsler & C. 1 caixa com 30 kilos de rotulos; F. Carneiro Guimarães 1 caixa com 20 kilos de medicamentos.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 147 volumes com 5400 kilos de aguardente e alcool; Gomes Fonseca & C. 2 barris com 200 kilos de alcool; Medeiros & C. 66 volumes com 5150 kilos de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C. 60 pipas com 30000 kilos de aguardente; Joaquim Didier 18 fardos com 4 60 kilos de couros; Joaquim Barros 100 saccos com 7000 kilos de côcos; Antonio do Rego Lima 20 pipas com 10000 kilos de alcool; Companhia G. de Melhoramentos de Pernambuco 1548 saccos com 8688 kilos de assucar e 50 toneis com 30000 kilos de alcool; A. P. Guimarães Braga 7 caixas com 530 kilos de magnesia; Monteath & C. 460 saccos com 36940 kilos de algodão e 400 saccos com 24000 kilos de assucar; M. Hansen 19 malas com 95400 kilos de amostras; Luiz da Fonseca Oliveira & C. 20 caixas com 1300 kilos de biscoitos; Victor Ramos 11 caixas com 440 kilos de fructas; J. Pessoa de Queiroz 1 grade com 35 kilos de fructas; Emilio A. Guimarães 1 caixa com 20 kilos de amostras; João Tavares Silva 1 pacote com 20 kilos de amostras; Bernet & C. 1 caixa com 16 kilos de amostras; Fiuza Fernandes & C. 1 caixa com 20 kilos de queijos; Arthur T. Cordeiro 1 lacrado com joias.

Importação

Vapor nacional Tupy, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 17 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Azeite 2 caixas a L. Galliano.
Agua mineral 50 caixas a Dubeux & C.
Aniagens 7 fardos a M. Pereira & C, 6 a R. Carvalho & C.
Barris vazios 450/10 a A. Cruz & C.
Botijas 39 saccos a Barbosa & C.
Chapas 4 amarrados a M. Cordeiro.
Cerveja 60 caixas a J. F. de Carvalho & C, 25 a D. Cardoso & C.
Creolina 5 caixas a M. Colaço & C, 2 a E. Barbosa & C.
Calçados 10 caixas á Companhia C. Clark, 1 a V. Diniz, 1 a L. Leite.
Chapéos 1 caixa a J. E. dos Reis, 1 a J. E. dos Reis, 1 a J. Dubeux & C.
Camizas 2 caixas a M. Colaço & C, 1 a J. P. de Queiroz, 2 a N. Fonseca & C, 1 a O. Bandeira.
Espelhos 1 volume a Manuel G. Oliveira.
Fumo 31 volumes á ordem, 6 a H. Leão.
Fructas 10 caixas a H. F. Lima.
Ferragens e outros artigos 4 caixas a R. A. Carvalho.
Ferros 12 caixas a B. Vianna & C, 12 a M. Cordeiro & C. 13 a J. A. Pinheiro, 10 a A. P. da Silva & C.
Fardamentos 4 caixas ao regimento Militar do Estado.
Fitas cinematographicas 1 caixa a D. Della Santos.
Feijão 100 saccos a D. Cardoso & C, 100 a J. F. de Carvalho & C, 100 a Dubeux & C.
Farello 6000 saccos aos consignatarios.
Lacticinios 30 caixas a Joaquim Carvalho & C, 10 a D. Maia & C.
Milho 1000 saccos a P. Alves & C.
Machinas 5 caixas a E. Pessoa.
Manteiga 15 volumes á ordem.
Malas 1 caixa a E. Lima, 1 a J. Pessoa.
Mercadorias 10 volumes a Gortz & Silva.
Medidas 1 grade a J. A. Pinheiro.
Oleo 4 quartolas a Companhia I. Pernambucana.
Papel 50 volumes á Companhia Tecidos Paulista.
Pipas vazias 20 a A. R. Lima, 130 a P. Ferreira & C.
Perfumarias 2 caixas a Manuel Colaço & C.
Sabão 5 volumes á Companhia I. Pernambucana.
Sabonetes 1 caixa a N. Maia Zarzar.
Saccos 6 fardos a P. Alves & C.
Textos de ferro 1 caixa a M. Cordeiro.
Tecidos 24 volumes a A. Lopes & C, 52 a M. Pereira & C, 20 a M. Lima & C, 12 a N. Maia & C, 4 a G. Fernando & C, 1 a L. Magalhães, 7 a Othon & Mendes, 9 a Silveira & C, 23 a D. Loureiro & C, 14 a A. Maia & C. 3 a L. Maia & C, 7 a V. Matheus & C, 12 a A. Amorim & C, 25 a A. de Britto & C, 20 a F. Silva & C, 1 á ordem.

Vapor nacional Posteiro, entrado de Porto Alegre e escala, em 17 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Banha 60 caixas á ordem.
Cebolas 100 caixas á ordem.
Peixe 120 fardos á ordem.
Toneis vazios 14 á Companhia I. Pernambucana.
Vinho 10/5 e 10/10 a J. Montenegro & C, 10/5 e 30/10 á ordem.
Carga de Pelotas.—Cebolas 50 caixas a R. Machado & C.
Peixe 50 fardos a J. C. Coelho & C.
Carga do Rio Grande.— Cebolas 30 caixas a Maçãs & C, 50 a S. da Figueira & C, 50 a C. Lima & C, 300 á ordem.
Fazendas 2 fardos a A. de Britto & C.
Peixe 33 fardos á ordem.
Tainhas 80 barris á ordem.
Toneis vazios 2 a P. Pinto & C.
Carga de Santos.—Artigos de papelaria 1 caixa a E. Layme.
Doce 1 caixa á ordem.
Emulsão 12 atados a F. Carneiro & Guimarães.
Perfumarias e sabonetes 2 caixas á ordem.
Tecidos 10 fardos a M. Pereira & C.

Vapor nacional Brazil, entrado do Rio de Janeiro e escala, em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Cerveja 20 caixas a J. F. de Carvalho & C, 60 á ordem.
Café 200 saccos á ordem.
Encommendas.—Bilhetes 1 encapado a J. P. da Silva.
Joias e estojos 1 caixa a J. M. de Souza Sobrinho.
Carga da Bahia.—Calçados 1 caixa a F. Nunes & C.

Vapor nacional Rio de Janeiro, entrado de Santos e escala em 17 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Santos.—Canos de ferro 4 encapados a A. D. G. Vianna.
Farello 100 saccos á ordem.
Lona 1 fardo a J. A. Silva Santos.
Mercadorias diversas 50 volumes á commissão S. do Recife.
Perfumarias 3 caixas a M. Colaço & C.
Tecidos 2 fardos a L. Maia & C, 1 a D. Loureiro & C.
Vidros ordinarios 30 barricas a J. R. da Fonseca, 10 a R. Marques, 7 a M. Cordeiro.
Carga do Rio de Janeiro.—Artigos para sapateiro 3 caixas a V. Diniz, 3 a Vasconcellos & Freitas.
Armarinho 1 caixa a J. R. da Fonseca, 1 a M. G9 da Silva, 1 a A. E. & Filho, 1 a Sloper Irmão.
Amostras 1 volume a E. Samico.
Almanack 1 caixa a S. Braga & C.
Artigos diversos 1 caixa á ordem.
Biscoitos 2 caixas á ordem.
Calçados 1 caixa a F. Nunes & C, 4 a A. Maia & C, 1 a D. Netto, 1 a L. Leite.
Couros 1 caixa a Frederico & C.
Chapéos 1 caixa a R. Dias & C, 1 a A. Maia & C, 2 a Silva & Penna, 1 a P. & Lima, 1 á ordem, 1 a A. Oliveira.
Cerveja 75 caixas a Dubeux & C, 50 a E. G. & Duarte, 470 á ordem, 250 a L. Barbosa & C, 60 a S. da Figueira & C, 50 a F. Rodrigues & C.
Cintos 1 caixa a N. M. Zarzar.
Carne 2 caixas a M. Soares & Filho.
Discos 1 caixa a M. Robalinho, 2 a Gouveia & C, 1 a E. Chagas.
Drogas 12 caixas a S. Braga & C, 1 a F. C. & Guimarães.
Fumo 286 volumes á ordem.
Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.
Feijão 200 saccos a A. Guimarães.
Fio de vela 1 fardo a M. Colaço & C, 1 a B. Vianna & C, 1 a J. A. Santos, 5 a J. C. Coelho.
Fazendas 29 volumes a A. de Britto & C, 6 a D. Loureiro & C, 1 a E. Brandão, 1 a J. Machado, 1 a M. Santos & C, 4 á ordem.
Gravatas 1 caixa a Augusto A. Cunha, 1 a O. Oliveira & C, 1 a J. R. da Fonseca, 1 a Andrade Costa & C.
Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros & C, 1 a R. M. da Costa & Filho.
Lacre 2 volumes a E. Layme.
Meias 1 caixa a O. Oliveira & C.
Manteiga 42 caixas á ordem, 20 a J. F. Carvalho & C, 10 a F. Ferreira & C, 11 a P. Ferreira & C, 25 a Dubeux & C, 15 a R. Machado & C, 50 a D. Cardoso & C.
Material telegraphico 14 volumes ao dr. chefe do districto.
Piano 1 caixa á ordem.
Papel 1 caixa á ordem.
Parafusos 1 sacco á ordem.
Pilogenio 5 caixas a S. Braga & C.
Perfumarias 2 caixas a M. Colaço & C.
Phosphoros 102 volumes á ordem.
Queijos 10 caixas a E. G. & Duarte, 12 a C. A. F. Lima, 5 a M. Soares & Filho.
Roupas 1 caixa a M. R. Carvalho.
Sola 1 rollo á Companhia F. e Tecidos.
Tecidos 77 volumes á ordem, 9 a A. de Britto & C, 7 a Silveira & C, 1 a F. Silva & C.
Vaquetas 1 encapado a J. Costa & C.
Encommendas.—Amostras 1 caixa a F. C. Maia.
Fazendas 1 caixa a J. Ferreira, 1 á ordem.
Fitas cinematographicas 1 caixa á ordem.
Tecidos 1 volume a A. Lopes & C.
Carga da Bahia.—Amostras 14 malas a F. Nunes & C.
Charutos 2 a J. Cesario Filho, 2 á ordem, 1 a Max Drechsler & C, 2 a Moreira & L, 1 a A. L. Pontes.
Calçados 1 caixa a Cesar Lopes, 1 a V. Diniz, 1 a J. B. Guimarães.
Carga de S. Francisco do vapor *Florianopolis.*
Matte 10/2 barricas á ordem.
Carga do Rio Grande.—Conservas 12 caixas á ordem.

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE FEVEREIRO)

Ibiapaba, do norte hoje.
Orita, do sul hoje á tarde.
Para, do sul a 21.
Acre, de Nova York, a 21.
Bahia, do norte, a 21.
Guahyba do norte a 22.
Cannavieiras, do sul a 22.
Satellite, do norte a 22.
Karthago, da Europa a 22.
Tijuca, do sul a 22.
Araguary, do sul a 23.
Aragon do sul a 25.
Professor, da Europa a 27.
Mossoró, do sul a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE FEVEREIRO)

Maranhão e esc. *Bragança*, hoje ás 2 h.
Fernando. *Guararapes*, hoje ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Tupy*, amh ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, amh ás 2 h.
Liverpool e esc. *Orita*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Cubatão*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 21 ás 6 h.
Bahia e esc. *Commandatuba*, a 21 ás 2 h.
Rio e esc. *Acre*, a 21 ás 6 h.
Rio e esc. *Bahia*, a 21 ás 2 h.
Santos e esc. *Karthago*, a 23 ás 2 h.
Areia Branca, *Araguary*, a 23 ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Guahyba*, a 23 ás 2 h.
Rio e esc. *Satellite*, a 23 ás 2 h.
Pará e esc. *Tijuca*, a 24 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 25 ás 12 h.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 29 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Camocim*, vazio.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Tupy*, carregando.
Vapor nacional *Jaboatão*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Asiatic Prince*, descarregando.
Lugre inglez *William Morton*, c. bacalhau.
Lugre inglez *Lake Simcoy*, carga bacalhau.
Barca italiana *Silvestreena*, carga carvão.
Barca norueguense *Oz*, descarregando.
Lugre norueguense *Barden*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 19.—Amarração e escala, 10 dias, vapor nacional *Commandatuba*, de 380 toneladas, commandante G. Viegas, equipagem 33, carga varios generos a Amorim Fernandes & C.

Rio de Janeiro e escala, 10 dias, vapor nacional *Cubatão*, de 882 toneladas, commandante E. S. Santos, equipagem 37, carga varios generos á Lloyd Brasileiro.

Pará e escala, 11 dias, vapor nacional *Ibiapaba*, de 882 toneladas, commandante S. Mendonça, equipagem 35, carga varios generos a Lloyd Brasileiro.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeschnbe.